ANNO LIV NUMERO 150 — QUINTA FEIRA 4 DE JULHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

BERLIM, 1º de julho.

O congresso não se oppõe á retrocessão da Bessarabia á Russia, em troca da retrocessão da Dobrutcha á Roumania.

BERLIM, 2 de julho.

O congresso europeu consente na elevação da Bulgaria em principado ottomano, assim como na completa independencia dos estados da Servia e da Roumania.

As provincias da Thessalia, do Epiro e da Macedonia gozarão das mesmas vantagens da independencia.

O director da agencia em Pernambuco,
I. BREZET.

CORRECÇÃO NECESSARIA

O paquete inglez, sahido de Lisboa no dia 1º do corrente, é o *Sorata*, e não o *Britannia*.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 892, de 27 do corrente, resolve dividir, pelo modo abaixo declarado, os districtos de subdelegacias existentes no termo de Ipojuca:

1.º *districto.—Ipojuca.* — Comprehenderá a povoação de Ipojuca e engenhos: Conceição nova, Conceição, Monte Verde, Trapiche, S. Francisco, Mercês, Guerra, California, Penderama, Meio, Utinga, Arapende, Bom fim, Amazonas, Anum, Crauassú, Maranhão, Supitanga, Pará e Timbó-assú.

2º *districto.—Nossa Senhora do O'.*—Comprehenderá a villa de Nossa Senhora do O' e os engenhos: Salgado e Canôas, praias do Cupe, do Pão, do Porto de Gallinhas, do Serrambi, do Outeiro, do Sitio Vermelho, engenhos Agua Fria, Genipapo, Sebiró do Cavalcante, Marçaes, Boa-Ceia, Dourado, Macaco, Mirador, Darangunsa, Sano, Pindoba, Pindobinha, Cahetè, Todos os Santos, S. Paulo, S. Pedro e S. Lourenço.

3.º *districto.—S. José.* — Comprehenderá a povoação de S. José, engenhos Dous Mundos, Piedade, S. João, Fortaleza, Belém, Gaipió, Soledade, Sebiró da Serra, União, Malaio, Fernandes, Castello, Jussaral, Queluz, Santa Maria, Bertioga, Bomfim, Arimbè, Tapera, Cachoeira, Santa Rosa, Sebiró do Matto, S. Carlos, Santa Clara, Canella, Monte de Ouro e Diamante. — Transmittio-se cópia ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 892, de 27 do corrente resolve nomear subdelegado e supplentes do districto de S. José (3º) do termo de Ipojuca, á José Cavalcante de Souza Leão, Manoel Francisco de Albuquerque Camara e Antonio Aggeu do Brejo Accioli, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 912 de 29 do corrente, resolve demittir de 1º supplente do subdelegado do districto de Correntes, do termo de Garanhuns, a José Lopes da Silva Lima.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião do publico judicial e notas do termo de Salgueiro, Clementino Bezerra de Albuquerque, resolve conceder-lhe 3 mezes de licencia para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 8ª companhia do batalhão n. 39 da guarda nacional do Cabo, e o que informou o respectivo commandante superior, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 1º batalhão da reserva da guarda nacional do Recife, João Maria de Albuquerque Oliveira, e, á vista do que informou o commandante superior, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar José Ignacio de Freitas, de collector provincial do Buique.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar o bacharel Ascendino Cavalcante Simões, de fiscal da collectoria de Buique. — Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve exonerar Manoel Garcia de Souza Padilha, de escrivão da collectoria provincial do Buique, visto não ter solicitado o respectivo titulo. — Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade e Americo Infante Marinho Falcão, de collectores provinciaes, este de Aguas-Bellas e aquelle de Caruarú.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve conceder a Manoel Ramos de Barros Matta, a exoneração que solicitou de escrivão da collectoria provincial de Aguas-Bellas.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao presidente do Maranhão. — Accuso o recebimento do officio de 17 do corrente, em que V. Exc. me communica haver, na mesma data, prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de presidente da provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 2 de março. Aproveito a occasião para assegurar a V. Exc. meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao Dr. juiz dos orphãos do Recife.—Com este officio serão apresentados a V. Exc., para lhes dar conveniente destino, os menores José e Luzia, filhos de João Barbosa da Silva e Maria Benedicta, fallecidos em Limoeiro, onde eram residentes.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. S., para seu conhecimento, que o Exm. presidente da Parahyba, por officio de 27 do corrente, communicou-me haver, na mesma data, expedido as necessarias ordens no sentido de serem transportados a esta provincia, com destino ao respectivo corpo, o major do 2.º batalhão de infantaria, Candido Honorato Ferreira Caldas, e o cabo de esquadra José Martins de Aguiar, conforme requereu o referido major, visto não poder proseguir sua viagem até o Ceará, em commissão desta provincia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmittindo a V. S. o incluso officio do juiz de direito interino de Ouricury, recommendo-lhe que tome em consideração as arguições que são feitas ás autoridades policiaes do termo, quando houver de informar sobre communicação anterior daquelle juiz acerca dos mesmos factos, tomando entretanto e desde já as providencias que julgar convenientes.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 802, de 14 do corrente, que, segundo consta de communicação do commandante do corpo de policia, seguio em 8 deste mez para o Granito e Exú o soldo que teem de perceber até 30 de junho, as praças alli destacadas. Quanto á suppressão do destacamento de Exú, e augmento do de Granito, não póde ter lugar, aquella por ser conveniente, e este por faltarem presentemente forças disponiveis no mesmo corpo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a portaria do governo imperial, prorogando por 6 mezes a licença concedida ao juiz municipal de Páo d'Alho, bacharel Manoel da Trindade Peretti.—*Mutatis mutandis*, prorogando por 3 mezes a do juiz municipal de S. Bento, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a portaria do ministerio da justiça, prorogando por 3 mezes a licença, que por esta presidencia foi concedida á professora do presidio de Fernando, Maria Candida Theodora Alves.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, remetto a V. S. a ordem do ministerio da guerra, de 22 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso circular de 20 do corrente, n. 1,261, em que o ministerio do imperio declara que no calculo para abono de ajuda de custo aos presidentes de provincia nomeados, devem ser comprehendidas as viagens de ida e volta, conforme o disposto no art. 2.º do regulamento n. 4,800 de 4 de outubro de 1871.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o ministerio da agricultura requisitou do da fazenda, em 21, as ordens necessarias no sentido de ser elevado de 80:000$ a 260:000$ mensaes, o credito destinado para pagamento ao empreiteiro das obras do prolongamento da estrada de ferro, segundo o contrato celebrado aos 19 de junho de 1876, e, com referencia aos mezes de março a junho do corrente anno, como propoz o respectivo engenheiro fiscal, em officio n. 704, de 12 de abril, devendo a despeza ser escripturada no credito da lei n. 1,953 de 17 de julho de 1871, art. 2.º § 2.º combinado com o art. 30 da de n. 2,792 de 20 de outubro de 1877 e tabella —D—á que elle se refere, conforme participou-me o referido ministerio em aviso de 21 do corrente e sob n. 4.—*Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal do prolongamento da estrada de S. Francisco.

— Ao provedor da Santa Casa. — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 847 de 3 do corrente, que approvo os orçamentos, a receita e despeza, organisados para os estabelecimentos pios a cargo dessa Santa Casa, durante o exercicio de 1878—79.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves. — Designando V. S. para inspeccionar a professora publica Hermina Galecina da Camara Santos, que requereu licença para tratar-se, allegando incommodos de saúde; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao presidente e mais membros da junta commercial. — Não tendo Vv. Ss., até esta data, prestado as informações exigidas pelo aviso circular do ministerio da fazenda de 8 de novembro de 1877, mencionadas na copia que acompanhou o officio desta presidencia de 13 de dezembro, recommendo-lhes que, com a possivel brevidade, satisfaçam aquella exigencia. — *Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Olinda, de Caxangá, ao gerente da empreza de fiação e tecidos, ao fiscal da Recife Drainage, ao da Ferro-Carril, ao da Companhia Pernambucana, ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao coronel Thomaz de Aquino Cavalcante. — Autoriso V. S. a fazer acquisição de 3 alqueires de milho e 2 de feijão, em Buique ou Garanhuns, afim de serem distribuidos como sementes pelos lavradores d'aquelles municipios, devendo a despeza ser satisfeita pelo collector geral de Garanhuns, a quem V. S. apresentará a respectiva conta. Nesta data recommendo ao delegado do termo que se encarregue d'aquella distribuição, enviando-me opportunamente a lista dos agricultores que receberem sementes. Fica por isso sem effeito o officio que lhe dirigi em 27 do corrente. — Fez-se as communicações.

— Ao inspector do thesouro. — Tendo nesta data, á vista da informação dessa inspectoria de 29 do corrente, n. 782, concedido ao collector nomeado para Santo Antão, Manoel Izydio Alvares dos Prazeres, o prazo de 30 dias para prestar a respectiva fiança sem prejuizo do exercicio daquelle cargo, assim o declaro a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. fornecer um livro de 300 folhas com 0,56 m de comprimento e 0,302 m de largura, riscado, numerado e com todos os dizeres impressos, afim de nelle fazer-se a escripturação das entradas e sahidas dos presos da casa de detenção. — Communicou-se ao chefe.

— Ao Dr. Theogenes Dario de Cantalice. — Recommendo a Vmc. que se encarregue do tratamento das praças do corpo de policia, quando adoecerem, nessa villa e onde se acham destacadas.

— Ao commandante do corpo do policia. — Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ir o tenente Juviniano José de Albuquerque commandar o destacamento estacionado em Limoeiro, dando outro destino ao official que lá se achar. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' camara municipal do Recife. — Para esta presidencia recorreu o vereador José Cesario de Mello da deliberação da camara municipal do Recife, tomada a requerimento do vereador bacharel José Mariano Carneiro da Cunha, pela qual decidio não haver incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de vereador e administrador da casa de detenção desta cidade, ambos servidos pelo referido bacharel. Considerando porém, esta presidencia, que as funcções desses dous cargos são repugnantes entre si, e que o exercicio simultaneo de um e outro tornar-se-ha muitas vezes impossivel; resolve dar provimento ao recurso interposto, e declarar á camara municipal do Recife que a incompatibilidade refere-se unicamente ao exercicio cumulativo dos cargos, sem que a acceitação de um importe a renuncia de outro, a qual só poderia ter lugar em virtude de disposição expressa de lei, disposição que não existe. Ordeno portanto á camara municipal do Recife reforme aquella decisão no sentido da presente portaria.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar ao Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do sul, o ex-soldado do 9º batalhão de infanteria Agostinho Ribeiro Lopes.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem de prôa, até a Bahia, por conta da commissão central de soccorros, no 1º vapor que para alli seguir, aos emigrantes Antonio da Costa Moreno, sua mulher Maria Joaquina da Conceição, uma filha menor e ao cunhado Manoel Ferreira de Araujo. — Communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar transporte, em carro de 3ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Rufino Pereira do Amaral Lima e um filho menor. Communicou-se á commissão central de soccorros.

— *Mutatis mutandis* ao emigrante José Francisco do Nascimento. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar por conta do ministerio da marinha, da estação das Cinco Pontas á de Trombetas, em carro de 3ª classe, o ex-soldado do batalhão naval Bernardo José de Faria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Exm. Sr. presidente da provincia, considerando sem effeito a nomeação do bacharel Manoel Joaquim Silveira, para official de gabinete, visto não ter-se apresentado para assumir o respectivo exercicio, designou, em 27 do corrente, o 1º official da 1ª secção desta secretaria, bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, que na mesma data entrou em exercicio.

— Ao ajudante do promotor publico de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio geral do cargo de promotor publico dessa comarca. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz de direito de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., communicando que o ajudante do promotor publico reassumio, na mesma data, o exercicio geral de seu cargo.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 28 do corrente, em que V. S., remetteu dous exemplares da acta da sessão da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, em Londres, de 10 de abril proximo passado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE JULHO DE 1878

Abaixo assignados, commerciantes desta praça.— Indeferido; porquanto a presidencia, simples executora das leis, não póde modificar os preceitos dellas, e o regulamento expedido para execução do art. 53 da lei n. 1,141 de 1871 terminantemente preceitúa no art. 1º que é sujeito ao imposto de cem mil réis o escravo que sahir da provincia, ainda quando importado tenha sido de outra, ao passo que o art. 6º § 1º não exceptúa desta regra senão os que se tiverem demorado aqui em companhia de seus senhores ou legitimos possuidores, quer elles tenham estado em transito, quer provisoriamente domiciliados, d'onde se segue que a respeito dos que não estiverem comprehendidos nesta unica excepção é devido o imposto, conforme já foi decidido pela presidencia em 26 de dezembro de 1877.— Recorram, portanto, os supplicantes á assembléa legislativa provincial.

Companhia Pernambucana.— Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Galdino Francisco da Rocha.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Jorge Tasso. — Passe portaria, dando provimento ao recurso.

José da Silva Neves.— Indeferido, visto fazer parte do theatro, que é proprio provincial, o compartimento em que existe o botequim e não dever, portanto, ser alugado ou arrendado, senão por meio de hasta publica, á que nesta data mando proceder e á qual poderá concorrer o supplicante.

Capitão Raymundo Candido dos Passos.—Ficam dadas as necessarias providencias para que não se reproduzam os actos de que se queixa o supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de julho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 2 de julho de 1878.—Ordem do dia n. 1,105.—O coronel commandante das armas tem por muito recommendado aos Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas desta guarnição o fiel cumprimento do aviso circular do ministerio da guerra, de 12 de maio de 1851, com referencia aos presos para sentenciar e sentenciados, não consentindo que os primeiros saiam das prisões para fachinas e outros serviços internos dos quarteis, e tambem os segundos, se as sentenças não impuzerem a pena de trabalhos publicos. A infracção do preceito contido na referida circular tem dado lugar á fuga de presos, e á punição das praças encarregadas de os guardar, inutilisando-as para o serviço. Os mesmos Srs. commandantes devem utilisar-se das praças condemnadas á prisão com trabalhos para o serviço das fachinas dentro e fóra dos quarteis.

O mesmo coronel commandante das armas se apraz em declarar que, segundo a communicação que lhe foi feita pelo Sr. Dr. chefe de policia, em officio datado de hontem, sob n. 5,805, referente ao do Sr. delegado de policia do termo de Nazareth, o Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, ora addido ao 14º da mesma arma, que commandou alli a força de linha em perseguição dos criminosos, prestou nesse empenho valiosos serviços, procedendo á importantes diligencias, pelo que se fez digno de louvor. Sirva esta manifestação de incentivo a todos os Srs. officiaes que tenham de desempenhar iguaes commandos e diligencias, para que, tornando-se inexcediveis em civismo como o foram em valor durante a ultima guerra, mereçam igual recommendação das autoridades civis, e louvores dos seus legitimos chefes militares. — (Assignado) *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero.* — Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,185—1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de julho de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Herminio, escravo de Euzebio da Cunha Beltrão, a requerimento de seu senhor, Jeremira Massphy, maritimo inglez, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Claudino Alves de Oliveira, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Execução de penas criminaes

I

Dos variados assumptos que estão reclamando a attenção do illustrado jurisconsulto que dirige a repartição dos negocios da justiça, e dos quaes não desejaramos vêl-a descaptivar se um só momento, não é de somenos importancia o que respeita á execução das penas criminosas. Objecto é este no qual o nosso atrazo chega a ser pungente para os creditos, a que temos direito, de paiz civilisado. Aquella mesma despretenciosa promessa constitucional de prisões limpas e arejadas, não ha quem ignore ao que se tem reduzido: salvo as prisões das grandes cidades, onde aliás não ha uma só em cujo regimen se guardem e observem os requisitos de qualquer dos systemas mais aceitos, são todas as outras o que ha mais repugnante, inhumano e irracional.

Os documentos officiaes são contestes em affirmal-o, os do governo geral como os do governo provincial. Com as raras excepções apontadas, não ha no Brasil uma só prisão em que aquelle modestissimo plano constitucional tenha sido attendido Isto diz tudo, e já de si bastaria para mostrar quanto este ramo da publica administração se faz digno de particular solicitude.

Não é esta, porém, senão uma face do vasto problema. O mesmo systema penal que vigora entre nós ha quasi meio seculo está pedindo revisão profunda, já quanto á natureza das penas, já quanto á sua correlação com os delictos.

A melhor classificação dos crimes, a reforma da legislação penal sobre os de damno, furto e estellionato, a repressão do incendio, por fim a codificação systematica e harmonica deste ramo de nosso direito, são ainda outras tantas necessidades que ahi estão a desafiar a incontroversa competencia do actual ministro da justiça, que certo preferirá esta muito mais pacifica e duradoura gloria de assignalar sua passagem pelo poder por traços profundos em nossa imperfeita legislação, a outras menos puras com que o requestem as ephemeras, mas trefegas exigencias da politica.

E' grande a empreza, e como toda a que é superior ao commum dos esforços, as mais das vezes despendidos na obra da administração, demanda tempo, estudo, paciente e reflexão aturada. Se o honrado ministro, porém, quizer aproveitar neste utilissimo emprego o interregno parlamentar que atravessamos, bem tranquillo como deve estar de que não lhe fallecerá o dedicado apoio da camara em elaboração, poderá pelo menos realisar na proxima sessão legislativa parte da tarefa, e terá ligado o seu nome a um empenho honroso.

Nem para todas as medidas, entretanto, de que carece este ramo da administração, afigura-se-nos indispensavel o concurso do corpo legislativo. A de que nos vamos occupar acha-se neste caso. Trata-se de um grave abuso em damno da liberdade, ha largos annos tolerado, importando nada menos que a iniqua prisão de centenas de homens por mais tempo do que quer a lei, e ao qual nos parece que o governo, sem invadir a esphera de alheias attribuições, pode pôr cobro desde já, com grande vantagem para os cofres publicos e ainda maior satisfação para a justiça.

No systema do codigo criminal a pena de prisão, não fallando da de galés, ó com trabalho ou simples.

A de prisão simples obriga apenas á reclusão pelo tempo marcado nas sentenças, emquanto aquella obriga os réos a occuparem-se no trabalho que lhes fôr destinado no recinto das prisões, na conformidade das sentenças e dos regulamentos policiaes daquelles estabelecimentos.

Prescreveu ainda a lei que estas penas houvessem de ser cumpridas nas prisões publicas que offerecessem maior commodidade e segurança, e *maior proximidade que fosse possivel dos lugares dos delictos*.

Em 1830, data do codigo criminal, não havia no imperio uma só prisão publica em que a pena de trabalho pudesse ser applicada, e, ainda hoje, só as temos habilitadas para esse mister na côrte e em raras capitaes de provincia. Previnio o codigo esta hypothese pela seguinte disposição:

« Art. 49. Emquanto se não estabelecerem as prisões com as commodidades e arranjos necessarios para o trabalho dos réos, as penas de prisão com trabalho serão substituidas pela de prisão simples, accrescentando-se em tal caso a sexta parte do tempo porque aquellas deveriam impôr-se. »

Resulta das disposições acima citadas que, onde não houver casa de correcção em que, como na da côrte, possa ser executada a pena de prisão com trabalho, ao juiz que sentencia incumbe o dever de convertel-a, com o accrescimo da sexta parte, em prisão simples. Ao juiz que sentencia, entendemos assim, não ao juiz que executa, tanto porque este, em sua qualidade de mero executor que é, nada póde innovar na sentença, como por lhe ordenar o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, nos arts. 411, 412 e 413, o que lhe compete fazer quando não existe no municipio prisão apropriada ao trabalho dos réos: que é remettel-os, com cartas de guia, ao juiz do termo mais proximo em que existam taes estabelecimentos.

Não os havendo em municipios proximos para onde seja facil a remoção dos réos, terá sido um erro do juiz condemnar em pena inexequivel, mas ao executor da sentença é que não compete reparar semelhante erro, do mesmo modo que a sua competencia não pode ir até modifical-a n'outros pontos, ainda que novas circumstancias, somente descobertas após a condemnação, viessem alterar profundamente todo o processo.

Ha só uma hypothese, porque acerca desta foi expressamente definida a competencia do juiz executor, em que lhe cabe commutar em prisão simples a de prisão com trabalho. E' a que previne o art. 434 do regulamento n. 120, já citado, quando se trata de converter em prisão a pena de multa; e neste caso a commutação faz-se com o augmento da terça e não da sexta parte.

O conhecido apotegma: *Unius inclusio alterius exclusio* vem em abono da interpretação que defendemos. Se para a hypothese da commutação da multa foi mister disposição expressa, é irrecusavel que, para os effeitos do art. 49 do codigo criminal, carece de competencia o juizo da execução.

Não é, porém, assim que no geral se tem entendido, e se juizes ha que cumprem o seu dever, fazendo a commutação na propria sentença quando a pena de prisão com trabalho não pode ser cumprida no fôro do delicto ou em lugar proximo; outros procedem de differente modo, tendo-os havido até que em provincias remotas do municipio neutro, o Rio Grande do Norte, por exemplo, como do aviso de 18 de junho de 1850 se pode vêr, hão designado para o cumprimento de penas daquella natureza a casa de correcção da côrte!

Corrigir pelos meios ao seu alcance esta desuniformidade dos julgamentos, regulando ao mesmo tempo a applicação da lei para evitar que os juizes executores se arroguem attribuição que, por nenhum titulo lhes cabe, é um serviço que o Sr. ministro pode prestar á recta distribuição da justiça.

Se os magistrados insistem, apezar do art. 49 do codigo criminal, em condemnar á pena de prisão com trabalho, posto não haja onde cumpril-a, não é o réo o responsavel, porque, recluso, não tem a liberdade de escolha, porque não se pode recusar ao trabalho a que o obriguem, e porque em regra não ha nenhum que prefira ao regimen do trabalho n'uma prisão com as accomodações necessarias o cruel supplicio a que hoje são votados nas nossas hediondas cadeias do interior.

O condemnado a trabalho que completou o tempo de reclusão marcado na sentença, não pode, sem injustiça, ser privado da sua liberdade mais um só dia. As commutações feitas pelos juizes da execução são insustentaveis perante a lei, verdadeiras anomalias que indifferente pratica foi consagrando, e ás quaes é preciso substituir o unico regimen legal, usando para este fim o governo das faculdades de que possa dispôr sem indebita intervenção na orbita do poder judicial.

O homem que a pena segredou da sociedade durante certo periodo, nem por isso tem menos direito a ser resguardado pela acção da lei, antes milita a seu favor aquelle principio em virtude do qual a interpretação, nos casos duvidosos, se lhe deve applicar pelo modo mais benigno.

Em todo o caso a diversidade dos julgados em objecto que deve ser regulado de modo uniforme, nos parece digna de despertar a attenção dos poderes publicos.

Em artigo posterior occupar-nos-hemos especialmente do facto principal que estas observações preliminares nos suggerio. Pelo emquanto temos posto em relevo uma pratica que é evidentemente irregular, e que esperamos não continuará despercebida, como até agora, de quem tem a missão constitucional de regular a execução das leis Collija o Sr. ministro informações sobre o modo porque tem sido cumprida a disposição do art. 49 do codigo criminal, se é que lhe não bastam as que devem existir na sua secretaria, e verificará que este objecto está reclamando providencia. Venha ella do governo ou do poder legislativo, o certo é que a este serviço não pode continuar a presidir o arbitrio com que tem sido executado.

(*Jornal do Commercio*, do Rio).

REVISTA DIARIA

Negocios de farinha. — Em sua sessão de hontem a camara municipal do Recife occupou-se com o assumpto do abastecimento de farinha ao mercado da capital, á proposito de ter sido feita a ultima remessa, pela commissão central de soccorros, com a clausula de ser elevado o preço do retalho de 700 réis que era para 900 réis cada meio decalitro ou cada cuia.

Depois de uma discussão em que tomaram parte todos os Srs. vereadores presentes, e depois de haver a camara deliberado escusar-se *in limine* do encargo que tomara de retalhar aquelle genero, deputou ella uma commissão para se entender com o Exm. Sr. presidente da provincia ácerca do assumpto; e, voltando essa commissão do palacio presidencial, em vista da exposição de motivos que fez e das declarações que disse lhe havia feito a presidencia, modificou aquella resolução, resolvendo continuar á fazer o mesmo serviço, especialmente porque a presidencia declarara:

1.º que forneceria, por intermedio da commissão central de soccorros, toda a farinha que fosse precisa;

2.º que manteria o preço de 700 réis por meio decalitro ou cuia;

3.º que podia a camara nomear o pessoal necessario para occupar-se com a venda do genero, tirando as despezas para esse pessoal do producto da venda do dito genero.

Em consequencia dessa resolução, a camara mandou ordem para ser vendida a farinha pelo preço referido de 700 réis o meio decalitro, e, incumbindo dos negocios referentes á esse serviço á sua commissão de mercados, mandou que os fiscaes das diversas freguezias propuzessem á dita commissão pessoas idoneas para se occuparem do retalhamento do genero, ficando a mesma commissão com poderes para aceitar provisoriamente esse pessoal, até approvação da mesma camara.

Estrada de João de Barros— Diversos moradores desta localidade, hoje bastante desenvolvida, pedem-nos para que solicitemos do Sr. Dr. chefe de policia alguma providencia que contenha os ladrões, cuja afouteza não tem limites.

Dizem elles: que não ha dia em que não se deem furtos e roubos; que não param aves nos quintaes e sitios; que até gado tem sido furtado; e que, finalmente, varias casas teem sido arrombadas e roubados muitos objectos do seu interior.

Isto realmente é calamitoso, e pede providencia energica. A propriedade do cidadão é garantida na Constituição, e essa garantia deve-se tornar effectiva e para isto temos leis, que cumpre sejam executadas.

Reuniões de confrarias— No domingo [7] devem reunir-se, em mesa geral, as irmandades:

Do Espirito Santo, ás 9 horas da manhã, para dar-se execução ao que dispõe o art. 83 do respectivo compromisso.

Do Sacramento da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, ás 11 horas da manhã, afim de ser eleita a mesa regedora para o anno compromissal de 1878 a 1879.

Fornecimento de material—Foi transferida, de 5 para 6 do corrente, a sessão do conselho do arsenal de guerra, para o contrato do fornecimento semestral de diversos artigos, especificados no annuncio na secção competente.

Recreio Juvenil. — Hoje, ás 7 horas da noite, no lugar do costume, deve haver sessão da assembléa geral dos membros desta associação, afim de proceder-se á eleição do conselho administrativo para o anno de 1878 — 1879.

Cidade de Olinda.— No dia 5 do corrente (sexta-feira) começa, no recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, da cidade de Olinda, a solemnidade do mez do Coração de Jesus, occupando a tribuna sagrada o Revm. Sr. conego Manoel João Gomes, e terminando o acto com a benção do Sacramento.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Nova Sympathia, Japan, Diamant, Isabel, Union, Zeal* e *Arabella*, vieram para nossa praça: 7,800 linguas, 479,631 kilos de xarque, 948 saccos milho, 200 ditos feijão, 2,273 ditos café, 6.826 ditos e 10 meias barricas farinha de mandioca, 4,449 barricas e 66 meias farinha de trigo.

Rua da Aurora. — O caes dessa rua, na parte que começa em frente á do Lima, acha-se em tão grande estado de ruina que, nas grandes enchentes, as aguas alagam todo o leito da rua, e inhibem os moradores dos predios a sahir e a entrar em suas residencias, deixando grande copia de immundicias, que necessariamente devem damnificar a saúde publica.

Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Rua Imperial.—O leito dessa rua acha-se intransitavel para carros e outros vehiculos, devido ao lastimoso estado em que a companhia Ferro Carril conserva os vãos do terreno entre os trilhos.

Ainda ao Sr. Dr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas recommendamos um passeio por alli.

Gravemente doente. — Assim acha-se, desde ante-hontem, o nosso amigo Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos Drummond, por ter sido assaltado por uma congestão cerebral.

Fazemos votos para que obtenha melhoras.

Cabo submarino. — A gerencia da companhia Western declarou hontem achar-se interrompida a communicação telegraphica entre Pernambuco e Bahia.

Delambre.—Este vapor inglez, da companhia de Liverpool, procedente de Maceió, tocou hontem pela manhã em nosso porto, para receber ordens.

Ponte do Starr. — Acha-se em adiantado estado de ruina esta ponte, na rua da Aurora, que dá communicação para Santo Amaro das Salinas. Quanto antes deve ser reparada, para evitarem-se maiores despezas.

Commemoração de S. Paulo. — Celebra-se amanhã, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, missa solemne em commemoração de S. Paulo, pelas 8 horas da manhã.

Anniversario—A' 4 de julho de 1776 foi proclamada a independencia da republica federativa dos Estados-Unidos da America do Norte. Completam-se, portanto, hoje 102 annos que se deu esse facto notavel.

Companhia pernambucana—Esta companhia expede os seus vapores:

Ipojuca, no dia 8, para a Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Acaracú.

Giquiá, no dia 9, para Mossoró, em direitura.

Musica nova—No armazem de musicas do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda, á 1$000 o exemplar, a linda quadrilha *Leopoldina*, composta pela Exmª. Srª. Dr. Ernestina A. Bello C. Branco, e por ella dedicada á sua prima a Exmª. Srª. D. Leopoldina de Gusmão Giraldes.

Faculdade de Direito—Devem hoje fazer suas prelecções oraes os Srs. concurrentes Drs. Francisco de Paula Sales, Catão Guerreiro de Castro e Albino Meira de Vasconcellos.

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra [empregados], officiaes reformados e recibos de etapa.

Expedição sueca aos mares polares—Já aqui fallamos nesta expedição dirigida pelo bem conhecido explorador dos mares glaciaes do norte, o professor Nordenskjold.

E' antiga, e data de ha mais de dous seculos a tentativa de descoberta da passagem nordeste da Europa para a China.

Muitos teem sido successivamente os exploradores, inglezes, hollandezes, americanos, russos, e de ha muito o illustre professor sueco procede á investigações e descobertas, em que continúa, esperando alcançar o fim que se propoz de descobrir aquella passagem.

Já em 1875, e uma segunda vez, em 1876, o professor Nordenskjold passou á leste da Nova Zembla até ás costas do mar de Kara, aonde cerca de 81º de longitude léste, proximo do promontorio marcado com o nome *Effermoffstone Point* nas costas do almirantado inglez, encontrou um bom ancoradouro, á que deu o nome de enseada de Dickson, á oeste do ponto mais distante até hoje alcançado pelos inglezes e hollandezes, e que considera accessivel, nas estações ordinarias, antes do fim do mez de agosto, podendo, pois, ser considerada como um novo ponto de partida para o resto da viagem de descoberta.

As despezas para esta nova viagem de exploração na zona oriental do mar Arctico, são feitas em parte pelo governo e pelo rei, e em parte pelos banqueiros Dickson e Siberikoff.

Foi já comprado o vapor *Vega*, que tem feito varias viagens no norte á pesca da baleia, sendo convenientemente preparado e arranjado para a commissão á que o destinam. Levará carvão para um percurso de 8,000 milhas, e viveres para tres annos, entre elles principalmente todos os alimentos de natureza antiscorbutica.

Deve levar um escaler de vapor, não só para fazer as sondagens, mas tambem para a exploração nos rios da Siberia que se lançam no mar do norte.

O chefe da expedição, professor Nordenskjold, far-se-ha acompanhar de mais tres ou quatro professores, encarregados de diversos ramos de sciencias physicas e naturaes.

O *Vega* deve ser commandado pelo capitão de fragata Palander, que commandou o *Polhem* na expedição arctica de 1872—1873, levará sob suas ordens o tenente Brujewitz e Mr. G. Bove, official da marinha italiana. Mr. Hovgard, da marinha dinamarqueza, acompanha a expedição na sua qualidade de medico.

O total da tripolação não excederá de 30 pessoas, comprehendendo a marinhagem, que será da marinha de guerra, escolhida entre os mais robustos dos que se offerecerem voluntariamente, e tres ou quatro baleeiros.

A expedição deve partir de Gothemburgo, durante este mez, e, depois de ter tocado nos portos do norte da Noruega, Tromsoe ou Hammerfest, para se fornecer de viveres, de carvão, e dos artigos de vestuario e utensilios proprios para supportar o inverno naqueltas regiões do gelo, o *Vega* seguirá para Nova Zembla.

Entrará no mar de Kara, ou costeando a ponta septentrional da Nova Zembla, ou passando pelo estreito de Matotschin, conforme os gelos permittirem. Se, como é mais provavel, o mar de Kara não estiver ainda livre, o navio esperará em qualquer das bahias do estreito, o momento favoravel para atravessar este mar.

Demandará o porto de Dickson, na embocadura do Yennéssei; depois continuará a sua derrota para o NE, ao longo da costa da Siberia, até ao cabo Chelyuskin, a terra mais septentrional da Asia.

A' não serem circumstancias imprevistas a expedição deve conseguir dobrar o cabo Chelyuskin, e alcançar a embocadura do Khalanga.

Estando livre o mar, continuará a sua derrota ao longo da costa da Siberia; do contrario, se os gelos se manifestarem, demandará uma bahia ou lugar proprio para invernar, entregando-se principalmente ás observações magneticas, astronomicas e metologicas.

Na primavera seguinte continuará a excursão, procurando certificar-se se ha terra ao norte do cabo Chelyuskin, como muitos julgam depois das recentes descobertas austro-hungaras; em seguida, o estio de 1879 será

empregado em procurar um canal navegavel para alcançar o estreito de Behring, d'onde a expedição voltará á Europa pelo canal de Suez, depois de ter tocado no Japão, China e India.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis e roupa.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no Chora Menino, de um sobrado nesse lugar.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no trapiche Dantas, de pertenças e objectos de marinhagem.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Forte do Mattos, armazem de Robim & Barata.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem do Annes, de 25 caixas com cebôlas.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 37, de armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de duas casas na rua Imperial, uma na rua Direita, outra na rua dos Poços, e outra no Motocolombó.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Cadeia n. 58, de vinte duzias de chapéos de palha para homens e meninos ; em seguida o de fazendas, chapéos, miudezas, armações, roupas feitas e outros muitos e diversos objectos de usos diversos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de diversos predios, já annunciados, dos bens deixados pelo fallecido commendador J. Jacomo Tasso ; em seguida, de miudezas, diversos e variados moveis e obras de ouro, prata e brilhantes.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua Larga do Rosario n. 46, de armação, generos e utensilios de taverna.

Missas funebres — Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Manoel José Mendes Bastos.

— *Amanhã* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Francisca de Barros Wanderley Mendonça.

Vapores—São esperados os seguintes :

Hoogly	da Europa	amanhã
Commander	da Europa	até 7
Pernambuco	do Norte	até 8
Ceará	do Sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 10
Sorata	da Europa	até 13
Minho	do Sul	até 14
Orenoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25
Valparaiso	do Pacifico	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 269, que corre no dia 11 do corrente mez, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de junho :

Anacleto Baptista da Silva, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, hospital Pedro II ; bexigas.

Severina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 75 annos, viuva, idem ; idem.

Antonio Martins de Albuquerque, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, idem ; idem.

Um homem ignorando se o nome, pardo, 40 annos, idem ; idem.

José, branco Pernambuco, 6 annos, idem ; idem.

Joaquim Semeate da Costa, preto, Pernambuco, 56 annos, solteiro, idem ; diarrhea.

Maria Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 53 annos, viuva, idem ; idem.

Damiana Maria da Conceição, preta, Rio Grande do Norte, 40 annos, casada, idem ; idem.

João Baptista de Souza, pardo, Parahyba. 5 annos, idem ; idem.

Thereza Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 30 annos, casada, idem ; febre biliosa.

Julian Mauricio, branco, França, 18 annos, solteiro, ipem ; febre perniciosa.

Maria Joanna de Jesus, preta, Parahyba, 26 annos, viuva, idem ; beriberi.

Alfredo, branco, Pernambuco, 1 anno, casa dos expostos ; dentição.

Agostinho de Souza Albuquerque, branco, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista ; pneumonia chronica.

Benedicta Miranda, preta, Africa, 90 annos, viuva, Boa-Vista ; enterite.

Vicente, escravo, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; enterite chronica.

José, escravo, preto, Ceará, 52 annos, solteiro, Boa-Vista ; hemorrhagia cerebral.

Francisco, branco, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Euzebio Candido do Rosario, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

Paulina Maria da Conceição, parda, Alagoas, 40 annos, solteira, estupor ; mandada pelo subdelegado de Belem.

Rogerio Leite Ferreira, pardo, Ceará, 80 annos, casado, febre perniciosa ; idem idem.

Manoel Francisco de Freitas, pardo, Ceará, 22 annos, diarrhea ; idem idem.

Anna Baptista dos Reis, parda, Ceará, 31 annos, casada, beriberi ; idem idem.

Francisco, pardo, Pernambuco, 4 1/2 annos, camaras de sangue ; idem idem.

João, branco, 3 annos, frialdade ; idem idem.

Isabel Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 11 annos, diarrhea ; mandada pelo subdelegado do Recife.

Praxedes Joaquim da Silva, branco, Ceará, 32 annos, casado, idem ; idem idem.

Luiz, 3 annos, idem ; idem idem.

Vicente Cabral de Lima, pardo, Ceará, 24 annos, anazarca ; idem idem.

Joaquim, pardo, 4 annos, diarrhea ; mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Eufrozina, parda, 3 annos, febre maligna ; idem idem.

Manoel Antonio Dantas de F., mandado pelo Dr. delegado.

AGRICULTURA

A agricultura em Pernambuco

VIII

Não tentaremos sequer demonstrar a utilidade das estradas de rodagem. Ella salta aos olhos da razão, e por toda a parte onde a civilisação tem ensaiado passos, tem sido ella reconhecida, e consequentemente posta em pratica a construcção de semelhantes vias de transporte.

Entre nós mesmo, no Brasil, onde todas as boas idéas difficilmente são aceitas e desenvolvidas, a da factura de taes estradas achou prompto acolhimento e teve principio de execução ; e, em Pernambuco, como já dissemos, ha mais de 40 annos que é praticada, embora n'uma escala insignificante, quanto á extensão construida.

Com effeito, nesse longo periodo, apenas foram construidos 350 kilometros de estradas de rodagem, ahi comprehendidos 26 de estradas sub-urbanas; o que corresponde á uma média annua de 8k,750.

Ninguem dirá por certo que, com tão pequena extensão de estradas, a provincia está em condições favoraveis ao transporte agricola, maxime se se tomar em consideração : 1º que o estado de taes estradas é máo, e, diremos mesmo, deploravel; 2º que não tem sido respeitada a idéa geradora do plano, de que fallamos no nosso artigo anterior.

Que a extensão é pequena e o estado das estradas máo, cremos ter deixado sufficientemente revelado no citado artigo anterior. Quanto ao não ter sido respeitada a idéa geradora do plano, procuraremos demonstral-o.

Qual foi o pensamento que dictou o plano em questão ? Evidentemente foi construir uma rêde de estradas de rodagem, racional, logica, e harmonica não só com as conveniencias da industria agricola, mas tambem com os principios, por assim dizer mais elementares, da sciencia de construir. D'ahi é que veio o delineamento das quatro grandes e principaes arterias, a do norte, a do sul e as duas centraes, das quaes deviam se destacar ramaes principaes, e destes ramaes secundarios, que por sua vez deviam ter outros terciarios, e assim por diante.

Assim executado, o plano seria completo e acabado ; mas para isso não se lhe devia fazer excepções, se não em casos excepcionaes, como, por exemplo, para a parte construida da estrada de ferro do S. Francisco, que, não tendo ramaes da mesma natureza, carecia de tel-os de rodagem como accessorios indispensaveis ao seu trafego e á melhor utilisação dos misteres agricolas da zonna servida por essa linha ferrea.

Não foi isso, porem, o que se praticou ; e a seguinte exposição de factos deixa bem claro as interrupções feitas n'aquelle plano racional

Das quatro arterias principaes do plano estão construidos ; *na do norte*, unica completa, 92.k279.m ; *na do sul*, até o engenho Massangana, apenas 41.k500.m ; *na da Victoria*, uma das centraes, até pouco alem da cidade da Victoria, apenas 60.k700.m ; e, finalmente, *na do Limoeiro*, que só chega até a Lagôa do Carro, tão somente 48.k100.m

Dessas linhas, *a do norte* não possûe nenhum ramal ; *a do sul* possûe trez, com a extensão total de 26.k400.m, sendo um, da ponte dos Carvalhos até o engenho *Pirapama*, com 16.k, outro, da estação dos Prazeres até o povoado de Muribeca, com 9.k, e o terceiro, que liga a estação da Boa-Viagem com o povoado do mesmo nome, com 1.k400.m ; *a da Victoria* possûe dous com o total de 15.k906.m, sendo um de Jaboatão para a Escada com 14.k300.m, e o outro para a Luz com 1.k606.m ; e a ultima, *a do Limoeiro*, apenas tem um ramal, que vai da Chã do Caxito até a cidade de Nazareth com 14.k

Assim, pois, as referidas quatro arterias principaes medem 242.k579.m, que, tendo por adição 56.k306.m dos respectivos ramaes, constituem um total de 298.k885.m

Alem dessas vias, porem, outras possûe a provincia, na extensão de 29.k457.m, sendo o prolongamento da de Nazareth para Itapissuma, já realisado até o engenho *Cumbe* com 20.k257.m, a de Palmares á Capoeiras, que mede 5.k900.m, e a da Villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca ao porto de Gallinhas, da qual estão construidos 3.k300.m

Tambem possûe a provincia 26.k63.m de estradas sub-urbanas do Recife, e se acham mais em construcção, que ninguem avalia quando estará terminada, 104.k, sendo 20.k na estrada de Agua Preta á Jacuipe, 6.k na de Gravatá, 10.k na de Itapissuma, 10.k na da Luz, 18.k na da Lagôa do Carro á Limoeiro, e 40.k na de Bonito á Palmares.

Finalmente, acham-se decretadas pela assembléa provincial, porem ainda não começadas, as estradas da Escada á Victoria, de Frexeiras á S. José da Boa-Esperança, do Limoeiro á Bom Jardim, de Páo d'Alho á Gloria do Goitá, e o prolongamento da de Jaboatão á Escada.

Dos dados que ahi ficam exarados, os quaes todos foram colhidos de documentos officiaes, resulta que as estradas da provincia se decompõem assim :

Nas arterias principaes	242.k579.m
Nos respectivos ramaes	56.k306.m
Nas estradas avulsas	29.k457.m
Nas sub-urbanas	26.k063.m
Total	354.k40[illegible].m

Excluidas, porem, as sub-urbanas, que não tem importancia para a rêde de que nos occupamos, reduz-se esse total á 328.k342.m, dos quaes deduzidos 9.k200.m, correspondentes ás estradas de Capoeiras e do Porto de Gallinhas, que não se prendem á rêde, vem esta a ficar com um total liquido de 319.k142.m, contando-se ahi o prolongamento da estrada de Nazareth para Itapissuma, que tem na parte construida 20.k257.m

Isto pelo que respeita ás estradas concluidas. Quanto, porem, ás que se acham em construcção, e que, como já vimos, abrangem um total de 104 kilometros, se dellas excluirmos as de Agua Preta á Jacuipe, e a do Bonito á Palmares, ambas as quaes não entram na rêde, teremos aquelle total reduzido á 44 kilometros : pelo que fica a dita rêde reduzida á

Parte construida	319.k142.m
Parte em construcção	44.k000.m
Total	363.k142.m

Se tomarmos em consideração as estradas decretadas e ainda não começadas, veremos ahi figurar fóra do plano, fóra da rêde, a estrada de Frexeiras á S. José da Boa-Esperança, cuja extensão, bem como as das demais, ignoramos.

Compilando aqui estes dados cremos ter assaz demonstrado as interrupções acima mencionadas, interrupções que, embora possam ter justificativas, não são isentas de censura, salvo para aquellas que dizem respeito aos ramaes que se dirigem ás estações da via-ferrea do Recife ao S. Francisco.

As interrupções do plano, em beneficio dos transportes agricolas para as estações dessa via ferrea, justificam-se por si mesmas ; mas, aqui, ainda ha motivos para critica, não por excesso, mas por defficiencia.

Com effeito, de taes beneficios apenas se utilisam os engenhos, e ainda assim nem todos, das comarcas do Cabo, Serinhaem, Escada, Agua-Preta e Palmares, no entanto que os das comarcas de Jaboatão e Santo Antão e outras que ficam á sudoeste e á oeste da linha ferrea, continuam privados de identicas vantagens, por falta de ramaes de rodagem que se dirijam á essa estrada de ferro.

E, se metter-mos em linha de conta as estradas de rodagem em relação ás comarcas por ellas servidas, tendo em vista a totalidade de taes circumscripções na provincia, é fóra de duvida que se notará uma desproporção enorme entre o numero de comarcas servidas e o numero das que em balde teem esperado esse elemento civilisador denominado—estrada.

Não temos todos os dados necessarios para estabelecer esse confronto ; mas, para que se julgue sufficientemente da cousa, basta que se tenha em vista os limites da provincia e que á elles sejam referidos os terminos actuaes da rêde de estradas existentes.

Nestas condições, e de tudo quanto temos escripto sobre este assumpto, se deduz que, se o plano da rêde de estradas de rodagem em Pernambuco foi bem idéado, não tem acontecido o mesmo com a sua execução, especialmente pelo facto de ter-se dado ás estradas maior largura do que razoavelmente se devia dar, attentas a extensão territorial e as condições economicas da provincia.

Consequentemente, á nosso vêr, e, segundo cremos, ao vêr da agricultura em geral, convém :

1º Que seja executado fielmente o plano idéado de uma rêde de estradas de rodagem, que ponham em communicação entre si e com a capital todas as comarcas da provincia ;

2º Que, na execução desse plano, se parta do centro, isto é, da capital, para os extremos, para a periferia, dando-se preferencia ás arterias principaes e aos ramaes de primeira ordem ;

3º Que, em geral, sejam reduzidas as bitolas ou larguras dos leitos das estradas, dando-se ás arterias principaes de 4 á 5 metros no maximo, e aos ramaes de primeira ordem de 3 á 3 1/2 metros ;

4º Finalmente, que se observe a maior economia na construcção.

Só, e tão somente por essa fórma se conseguirá satisfazer a lavoura, sob este ponto de vista, porquanto da plena execução dessas bases depende a construcção rapida de maior numero de kilometros de estrada, e é justamente isto o que deseja a lavoura.

Actualmente um grande impulso podiam ter os trabalhos de construcção de taes obras, se fossem aproveitados os innumeros braços que por ahi andam sem ter o que fazer, e vivendo da caridade publica e privada.

Por toda a parte, na zona de 15 á 20 leguas em torno do Recife, e especialmente na capital da provincia, formigam homens que se offerecem para trabalhar pelo salario de 500 réis por dia, e muitos até pela simples ração diaria de meia libra de carne e uma tijella de farinha, que elles visam partilhar com a misera familia.

Porque não hão de ser utilisados esses braços na construcção das estradas de rodagem? Pois não será isto melhor do que tel-os armazenados aos montes, e alimental-os e vestil-os á custa do Estado, sem que elles prestem o menor serviço ?

Espera-se, dizem, que os proprietarios ruraes os empreguem na sua industria. Mas isto é irrisorio, porquanto, dividindo-se taes proprietarios em dous grupos, um composto dos que teem braços escravos sufficientes para o seu trabalho, outro composto dos que não dispõem de taes elementos, nenhum delles está no caso de aproveitar aquella gente :—os ricos—porque não precisam della; e—os pobres—porque não tem meios para pagar nem mesmo o diminuto salario que aquelles homens pedem.

Sabemos, pois que vimos publicadas as respectivas bases, que a commissão central de soccorros tem autorisação da presidencia para contratar com aquelles proprietarios o engajamento dos pobres retirantes para o serviço da lavoura, mediante clausulas favoraveis á elles e aos ditos proprietarios ; mas, ainda assim, pensamos que bem poucos de taes proprietarios se aproveitarão do favor, uns pela primeira das razões acima, e outros, a maioria, porque, á despeito do auxilio do governo, não teem meios para dar cumprimento aos onus que lhe são impostos.

Portanto, o melhor alvitre, em relação á essa infeliz gente, seria empregal-a em trabalhos publicos, seria utilisal-a na construcção de estradas de rodagem economicas, pagando-lhe os salarios em dinheiro, e pondo ao seu alcance grandes depositos de generos, onde ella podesse compral-os por preços minimos.

D'est'arte alcançar-se-hia um fim multiplo : dar pão á indigencia motivada pela secca, sem marear-lhe os brios, pois que o salario lhe virá do trabalho ; quebrar a cadeia da vagabundagem e da indolencia, que é a mãi de todos os vicios ; e dotar a provincia com estradas, satisfazendo a lavoura, que reclama vias de transporte.

Objectar-nos-hão talvez que a preguiça é innata nessa gente, e que em geral os nossos matutos trabalham mal e sem vontade.

A objecção, porém, não é procedente, pois que, por experiencia propria, affirmamos que a nossa gente do campo não é tão indolente como julgam-n'a aquelles que só de nome a conhecem.

Ainda ha poucos dias vimos em um engenho proximo de Santo Antão duas raparigas brancas á limparem um roçado de mandioca, no entanto que outra fazia farinha, manejando a pá do respectivo forno ; e, mais adiante, vimos tambem um maneta trabalhando com uma foice e um cego limpando a lavoura, que havia plantado.

Isto, que ahi vimos, é geral na provincia. O habito, se não o amor ao trabalho está arraigado nessa gente, que para tanto é animada pelos proprietarios e administradores ruraes, que protegem-n'a e se esforçam por fazel-a comprehender que o trabalhar é uma virtude e o habito do trabalho uma segunda natureza.

Empregue o governo os pobres retirantes na construcção de estradas de rodagem ; faça estas nas condições que temos apontado ; e de uma vez resolverá o duplo problema de aproveitar pela melhor forma o dinheiro que o estado despende e ha de ainda despender com as consequencias da secca,—e de beneficiar a lavoura, promovendo o seu incremento pela facilidade dos transportes.

Proseguiremos.

CERESIADES.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar ; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., rua da Cadeia n. 32, Recife, é a unica casa que recebeu pelos ultimos vapores, chapéos e chapelinas de velludo, palha e seda, para senhoras, leques de fantasia, preto e de côres, mitaines grandes, luvas de renda, lenços de fantasia [linho e seda] para senhoras e outras novidades da exposição.

Louças e vidros

Armazem Bacaral, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Chapellaria e modas

Fabrica de chapéo de sol, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ATTENÇÃO

Srs. redactores.—Hontem, quando lutavamos com mil infortunios, soltando mudos gemidos atravéz do manto negro da desgraça, e do mais nefando barbarismo, quando esperavamos á cada passo vermo-nos no meio da mais dolorosa hecatombe, quando finalmente previamos o momento sinistro e desolador de nos acharmos cercados por uma horda de assassinos e ladrões, já em proporções gigantescas, praticando escamotagens e infamias, recamadas de mil desgraças, sendo esta comarca e suas circumvizinhanças theatro de scenas horriveis, felizmente á nossos reclamos, quér pelo alto da imprensa, por officios e cartas, fizemos sentir aos que tem em suas mãos as rédeas da administração publica, vimos jubilosos e cheios de esperanças chegar neste infeliz torrão o bravo e intelligente militar alferes Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, que, no decurso de um e meio mez, pôde, graças á sua reconhecida energia e desapego á vida, a bem da ordem publica, deixar-nos a mais grata e tranquilla paz, ficando em sua retirada a mais saudosa lembrança, o mais espontaneo sentimento.

Esse distincto official, que já por duas vezes nos tem sido portador de uma perfeita paz e de uma segura tranquillidade, em occasiões tristes e anormaes, quando infelizmente nos temos achado, graças aos preconceitos d'alguem, elle tem sido o paradeiro seguro e inexpugnavel á prepotencia dos potentados e á diatribes dos infames !...

Não podemos ficar em silencio, vendo retirar-se inesperadamente d'aqui para a Bahia um mantenedor do socego publico, um militar honesto e energico, sem virmos patentear ao respeitavel publico, e particularmente ás autoridades de nossa patria, os feitos do alferes Leoncio, que é retirado deste povoado por acto imperial, deixando um vacuo impreenchivel.

Fazemos votos á Deus que o nosso prestimoso amigo e sua Exm.a familia tenham prosperos e bonançosos ventos e uma feliz viagem, e que lá em seu termino encontre corações sinceros e amigos dedicados, semelhante aos que aqui isoladamente ficaram. Adeus, amigo, os teus relevantes serviços jamais ficarão no olvido, a mais sincera gratidão fica gravada em nossos corações.

Vicencia, 29 de junho de 1878.

Muitos Vicencianos.

Provincia do Ceará

Continua a ladroeira. — Segundo uma nota que nos remetteu pessoa insuspeita, houve ainda nos generos enviados á commissão de soccorros de Marangue no dia 10 do corrente o seguinte desfalque :

Milho—1,247 kilos, arroz-141, feijão—73, carne—17.

A quantidade remettida, conforme a guia assignada pelo respectivo commissario era de milho 2,400 kilos, feijão 1,200, arroz 1,200, carne 1,200.

D'aqui vê-se, pois, que o desfalque foi quasi de metade da carga !

Que tempos !

***

Cadê o gato ?—As pessoas encarregadas dos soccorros publicos nesta capital offerecem toda a garantia por sua honradez e probidade ; teem sido escolhidas com o maior escrupulo : entretanto todos os dias se descobrem *muambas*.

Quem é que as faz ? Onde está o *gato ? As muambas* não são feitas pelos *retirantes*, porque estes, coitados ! morrem á fome ; tambem não são feitas pelos trabalhadores, porque o delegado os pune rigorosamente.

Repetimos : *cadê o gato ? Um retirante.*

***

Vai com vista ao Sr. Dr. José Julio o que um distincto pernambucano, alheio ás nossas rivalidades politicas, escreve-nos do Recife.

E' uma apreciação desapaixonada e criteriosa do nosso desgraçado estado de cousas, e em que a justiça se eleva á par da mais severa critica.

Se o Sr. Dr. José Julio ainda podesse sentir as pulsações do seu generoso coração, estamos certos que muito teria que entristecer e revoltar-se ; mas hoje que S. Exc. não se *pertence* á si, tudo isso não passará de fraco aguilhão para despertar tardios remorsos.

Eis o trecho da carta a que alludimos :

« Os governadores dessa terra perderam a cabeça ?... Como é que estão sacrificando os pobres cearenses á voracidade e á depredação de meia duzia de tigres.

Pois, nem ao menos, acautelam os meios de sustentação para esses infelizes, a quem a desgraça força a abandonar a sua terra natal? Nem medico, nem remedios, nem comer, nem roupa para um tão grande numero de viventes, empilhados em um pequeno navio ?!

Para tranquillidade de consciencia do illustrado conselheiro Aguiar, e sua completa defeza, nunca em seu tempo fez-se o que acaba de praticar-se no Aracaty com o embarque de 1,448 infelizes no vapor *Caxias* onde morreram de *fome* e *asphyxiados* vinte e tantos, e igual numero aqui, logo depois de passados para outra embarcação !

Leia o *Tempo* de hoje e os *Diarios* desses ultimos dias, e verá que duro martyrio foi reservado aos seus patricios.

Os que deram a qualificação de tigre ao conselheiro Aguiar, porque os não deixou roubar o que era dos pobres e dos infelizes, parece que hoje, não só devoram esse quinhão sagrado, como tambem atiram os desventurados cearenses para fóra da patria, nús e sem providenciarem, ao menos sobre os meios de lhes assegurarem a vida ! Que gente ! »

Leia o Sr. Dr. José Julio as amarguradas phrases, acima transcriptas, e diga-nos em consciencia quem mereceria o epitheto de tigre...

Vingado, e sobejamente deve estar o honrado Sr. conselheiro Aguiar, e com prazer o proclamamos.

Não será assim ?

[Da *Constituição*]

Ao publico e ao Sr. major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, conhecido por major Lins, presidente da camara municipal da cidade da Victoria.

A necessidade que sente todo homem honrado de desaggravar-se, quando é injustamente offendido, me obriga a vir á imprensa, fallando em um nome que até poucos tempos eu presava devéras, embora conhecesse a falta de retribuição na ausencia de minha pessoa, e daquelles amigos que tinham sciencia de quanto lhe era séria e leal a minha amisade. Me refiro ao Sr. major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, meu compadre e amigo de longos annos, a quem dei as mais exuberantes provas de amisade, pondo em risco de minha vida.

Este homem de genio impressionavel, e facil de crer em qualquer conto que se refira á sua influencia politica, estando collocado no lugar de chefe, e attribuindo isso sómente ao impulso de sua felicidade, se esquece no momento de seus triumphos, obtidos contra os adversarios e amigos que em outros tempos lhes disputavam a chefia ; d'aquelles que mais concorreram para as suas glorias, pretendendo tel-os como vis instrumentos de sua mal entendida vaidade, a ponto de aspirar dirigir as consciencias, e de tornar-se arbitro supremo de todas as acções, até mesmo com o vigario da freguezia, impedindo traiçoeiramente o acabamento da obra da nova matriz em construcção, especulando assim, por este meio, mesquinha vingança, que só á falta de senso, e mesquinhez de caracter, seria capaz para procedimento igual ao que teve com o seu digno parocho, na obra de sua matriz. Alguns infelizes que teem chegado á ultima degradação social, especulando com taes sentimentos, vão-se apoderando da vontade do Sr. Lins de um modo fatal que o tornam responsavel por todas as miserias que commette nesta infeliz terra, digna de melhor destino. E para conseguir o apoio do que praticam, ainda mesmo contra os verdadeiros amigos delle, basta dizerem-lhe que qualquer nuvem atravessando casualmente o espaço vem offuscar o brilho de sua estrella feliz. Recebe finalmente, as louvações dos fingidos amigos da politica adversa; sacrifica o seu prestigio com preterição dos de sua politica, sem attingir os meios especulativos de que se servem para seus proprios interesses ; derrotal-o, enfraquecel-o, destacando-o dos amigos que dispõem de melhores elementos, para sustental-o nos interesses politicos e progressivos da localidade.

De facto, muito conseguiram e estão conseguindo os taes especuladores, não só em seus interesses, como de mesquinhas vinganças de seus adversarios, e o partido conservador, estragado, e sem força de poder apparecer em scena, de modo a ser respeitado.

E porque? Porque não ha conservador de prestigio que o Sr. Lins não tenha-o em suspeita, tudo assombra a sua louca vaidade, sem lembrar-se de um futuro em que encontre embaraços, como agora se acha, appellando para o prestigio dos chefes da capital, para conciliar os amigos da politica, á quem o Sr. Lins, com o seu mal entendido schisma e maldizente lingua, tanto tem offendido. Haja vista o procedimento do Sr. Lins, para com o Sr. Queiroz Monteiro, que até a vida privada não deixou em paz.

Qual seria a causa dos desgostos daquelle senhor com relação aos negocios politicos daquella cidade da Victoria? Quem levou o conego vigario Pinto de Abreu a tomar a attitude politica em que de presente se acha, sendo aliás liberal moderado, inoffensivo aos conservadores, e muito amigo do Sr. Lins? Não foi o seu maldito desasizamento de mesquinha vingança com o digno conego vigario ? E porque ? Por não ter o vigario o satisfeito em um pedido ; pedido este que, só a falta de logica como a de que o Sr. Lins se resente, o faria.

E vejamos se um outro homem de qualquer localidade, que pertença e dirija uma fracção politica, faria um pedido como o que o Sr. Lins fez ao Sr. conego vigario, conhecendo-o como o conhecia (sendo liberal.) Os directores do partido conservador desta capital, dirigiram ao Sr. Lins, cartas pedindo-lhe sua coadjuvação e dos amigos da politica, para um acto de suffragios á alma do finado visconde de Camaragibe, que tencionavam fazer nesta capital.

O Sr. Lins, querendo comparecer entre aquelles amigos, e fazer-lhes crer que era um chefe rico e sympathico ; porém, vendo que os parasitas que o cercavam viviam em finanças (como se diz) *Deus vos salve relogio que atrasado andais*, e os outros amigos da politica que o podiam auxiliar, tinham representação por si, teve o desejo de dirigir uma carta ao conego vigario, pedindo-lhe sua coadjuvação para o fim acima dito. O vigario respondeu-lhe que, era louvavel o acto que se pretendia fazer á alma do digno finado visconde ; porém, sendo este acto tão sómente de seus amigos politicos, (elle vigario), sendo da politica opposta, não devia comparecer com aquelle pedido.

Foi esta a grande offensa, que recebeu o Sr. Lins daquelle digno vigario, de quem não ignorará a sizudez de seu caracter politico. Por esta simples e inconfessavel queixa foi que o Sr. Lins fez com o seu digno pastor o que fez Judas ao seu Divino Mestre.

Levado pelo desespero de nada ter alcançado em suas especulações, creou mesquinhas vinganças ; rebella-se contra minha nullidade, por não o ter acompanhado em suas bandalheiras e manda acintosamente demittir-me do *grande e importante cargo* de procurador da Illma. camara, de quem é presidente, e mesmo assim, para isto fazer, foi primeiramente render homenagem ás influencias da politica dominante, compondo um artificio apomadado e transigindo miseravelmente, leva a effeito seu capricho.

De facto Sr. major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, fui demittido ; porém, permitta-me que lhe diga : que V. S. quando neste acto pensou e poz em execução, não teve amor á sua reputação, nem da corporação de quem é V. S. presidente ; porquanto sabendo V. S. do que se passava alli, não era para confiar de sua posição de rico e chefe politico, que eu havia soffrer em minha reputação, sem defender-me e dar-lhe a devida resposta : dizendo ao respeitavel publico e ao Exm. presidente da provincia que a camara municipal da cidade da Victoria é prevaricadora e como tal se acha incursa nas penas do art. 129 § 2.º do cod. crim. ; outro tanto, porém, não podem dizer e provar com o procurador que o demittiram , tal é a consciencia que tenho do cumprimento de meus deveres, como procurador que fui.

Fique tambem sabendo Sr. Lins que não é com estes parasitas e aves de arribação que hei de me occupar e nem com aquelle que já carcumido, perdido e julgado na opinião publica por suas prevaricações, que se está prestando aos manejos de suas picardias, que hei de perder o meu tempo.

Deveria saber Sr. Lins, que tendo eu sciencia do artificio com que V. S. fez a vil e traiçoeira transacção, antes de ordenar a minha demissão do importante cargo que tanto lhe affligia, havia necessariamente tentar algum recurso, ainda mesmo que tivesse toda certeza de ser desattendido, com tanto que tirasse-lhe a mascara e o expozesse ao toldo, e bem assim, abrindo uma brecha no reposteiro que occultava a personagem, que á custa do seu artificio apomadado, especulava o futuro dos seus fins politicos.

Cégo é, Sr. Lins, quem não vê, que esmagando-se um soldado, para dar vida e força moral a um general de politica opposta, ha nisto um grande mysterio de quem quer que seja o artificio.

Pois bem, não se tome a nuvem por Juno, : a épocha aproxima-se e havemos de entrar no conhecimento do artificio de sua pomada e qual a molestia que ha de curar ; sendo certo que o dilema em que se acha collocado V. S. é diabolico, porque tem um *qui pro quó*, que é de que V. S. com o simples cortejo no campo de seu commando, só justifica-se para aquelles á quem o Sr. Lins trocou a sua pomada, e não aos que conhecem do seu artificio. Deus escreve certo por linhas tortas !!! O mundo caminha e atraz do Sr. João de Goes, virá quem melhor lhe fará.

Finalmente, Sr. Lins, sacrifique-se os interesses do municipio, aniquile-se o João de Góes, faça-se da sua nobre pessoa um Barão, que estará salva a patria ; porém, do meu posto de autoridade de fiscalisar suas bandalheiras, não me ha de e nem póde demittir-me

Recife, 2 de julho de 1878.

João Florentino de Góes Cavalcante.

Reuniões familiares

Ernesto de Luna Couto, competentemente habilitado, propõe-se a tocar piano em reuniões familiares, não só nesta cidade, como fóra della.

Para esse fim póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar, e em antes, ou depois dessas horas, nas ruas Augusta n. 268, e Barão da Victoria n. 40, 1.º andar.

Elle presume em desempenhar agradavelmente o fim a que se dedica, e em tudo deixar satisfeita a reunião.

Ao Dr. chefe de policia

Se ha remedio, que venha elle pôr um paradeiro aos vexames que soffrem os visinhos do sobrado da rua do Imperador n. 16, pois ahi no terceiro andar se conserva uma senhora louca, contra todas as disposições da lei.

Se ha uma casa em Olinda para se recolher as pessoas que se acham em estado de alienação, porque é que a autoridade competente não dá providencias nesse sentido ?

Será algum privilegio ?

Os incommodados.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE JULHO DE 1878

As tres horas da tarde

Não houve cotações.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	57:904$076
Idem do dia 3	26:166$867
	84:070$942

Importação

Barca portugueza *Nova Sympathia*, entrada de Paysandú em 2 do corrente e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou :

Graxa 20 pipas.

Linguas seccas 7,800.

Xarque 276,381 kilos á ordem.

—

Patacho allemão *Japan*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Manoel da Silva Santos, manifestou :

Farinha de trigo 2,247 barricas ao consignatario.

—

Patacho allemão *Diamante*, entrado do Rio-Grande do Sul em 3 do corrente e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou :

Couros de refugo 60.

Milho 43 saccos.

Xarque 203,250 kilos á ordem.

—

Brigue nacional *Isabel*, entrado do Rio de Janeiro em 3 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Barris vasios 300 a Olinto, Jardim & C., 200 a Guimarães & Valente.

Cigarros 10 caixas a Antonio Muniz Machado. Café 56 saccos a Fonceca Irmão & C., 107 a Santos & Araujo, 100 a Soares de Amaral & C., 56 a José Barbosa de Carvalho, 50 a Antonio José Gomes, 43 a Franco da Cunha & C., 70 a Ferreira da Rocha & C., 50 a Monteiro Irmão, 50 a Manoel Joaquim Carneiro Silva, 70 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 70 a Joaquim Gonçalves Cascão, 60 a Justo José Gomes Teixeira, 200 a Corga, Figueiredo & C., 55 a Costa Silva & C., 100 a Julio & Irmão, 100 a Domingos Alves Matheus, 100 a João H. Albuquerque,

Fumo 65 latas e 15 balaios á ordem. Dito em folha 11 fardos a Isaac Isnaty. Farinha de mandioca 200 saccos a José Candido de Moraes, 300 a Luiz Alfredo de Moraes, 300 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 2,000 e 10 meias barricas á ordem.

Milho 125 saccos a Fraga, Rocha & C. Massas 50 caixas a Joaquim Gonçalves Cascão.

Objectos para lampista 12 caixas a Antonio José de Azevedo.

Piano e pertenças 1 caixa a Antonio E. da Silva Camões.

Pipas 30 a Amorim Irmãos & C.

Velas 50 caixas a José Jorge Pereira. Vinho 15 pipas e 25 quintos a Fernandes da Costa & C.

—

Barca ingleza *Union*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Bernet & C., manifestou :

Café 53 saccos a João Joaquim Alves & C., 115 a Soares de Amaral & C., 30 a João Francisco de Almeida, 76 a Paulo José Alves & C., 229 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 50 a Fonceca Irmão, 55 a Alheiro, Oliveira & C., 50 a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 100 a João do Rego Lima, 80 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Ferreira Cascão & C., 50 a José Cruz.

Feijão 200 saccos a Olinto Jardim & C. Fumo 156/2 latas a Alfredo Ferreira Baltar. Farello 180 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães. Farinha de mandioca 712 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Pereira Carneiro, Maia & C., 200 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 1,082 a Julio & Irmão, 1,700 á ordem, 172 a Francisco Gonçalves Torres.

Milho 250 saccos a Christovão da Silva Maia, 100 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 439 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Pipas 100 aos consignatarios, 60 a Guimarães & Valente.

—

Escuna ingleza *Zeol*, entrada de Richmond na mesma data e consignada a Henry Forster & C., manifestou :

Farinha de trigo 1,092 barricas e 66/2 aos consignatarios.

—

Barca portugueza *Arabella*, entrada de New-York na mesma data a consignada a Henry Forster & C., manifestou :

Banha 100 barris a Domingos Alves Matheus, 50 a Ferraz & Pereira. Barricas abatidas 11,600 volumes aos consignatarios.

Farinha de trigo 1,[illegible]00 barricas á ordem, 100 aos consignatarios.

Machinas 3 volumes aos mesmos. 6 á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 2 DE JULHO DE 1878

Portos do exterior

Para o exterior não houve exportação.

Portos do interior

Na barca nacional *Marinho IV*, carregou :

Para Uruguayana, R. Pessoa 930 barricas com 103,458 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,985 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Ventura*, carregou :

Para Uruguayana, R. Pessoa 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :

Para Victoria, José Pereira Vianna 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Damião*, carregou :

Para Ceará, D. A. Matheus 75 barris com 6,000 litros de mel.

— No vapor nacional *Dantas*, carregaram :

Para Aracaty, Julio & Irmão 50 saccos com farinha de mandioca ; P. Vianna & C. 300 ditos idem idem.

Para Ceará, P. Vianna & C. 200 saccos com milho.

Para Mossoro, Gonçalves Irmão & C. 20 saccos com farinha de mandioca; Manoel Salles 50 ditos idem idem; J. A. C. Vianna 500 ditos com milho; J. F. dos Santos Bastos 4 barricas com 309 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,412 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Gleusannox*, carregou:

Para Ceará, B. G. de Carvalho 200 saccos com milho.

— No vapor nacional *Cururipe*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Hortencia*, carregou:

Para Mamanguape, F. de Oliveira Maia 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Camelia*, carregaram:

Para Macáo, F. Rocha & C. 7 volumes com 450 kilos de assucar branco, 2 ditos com 150 ditos de dito mascavado e 21 saccos com milho.

Para Mossoró, A. Oliveira & C. 28 barris com 2,688 litros de mel, 6 ditos com 372 ditos de aguardente e 44 barricas com 2.640 kilos de assucar mascavado; F. Gurgel do Amaral 66 saccos com 1,950 ditos de dito e 17 ditos com 1,275 ditos de dito branco.

Para Maracajú, F. Rocha & C. 2 cascos com 575 litros de aguardente, 5 barricas com 400 kilos de assucar branco, 3 volumes com 225 ditos de dito mascavado e 8 saccos com milho.

— Na barcaça *Q[illegible]*, carregou:

Para Mossoró, F. L. Vieira 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	5:736$735
Idem do dia 3	3:361$258
	9:097$993

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	24:039$171
Idem do dia 3	14:153$003
	38:192$174

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Rio Grande do Sul—16 dias, brigue nacional *Arroio Malo*, de 351 toneladas, capitão Vital José da Motta, equipagem 12, carga farinha de mandioca e xarque; a Amorim Irmão & C.

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho brasileiro *Ella*, de 190 toneladas, capitão H. Litah, equipagem 7, carga farinha de mandioca, a Oliveira Filhos & C.

Rio Grande do Sul—22 dias, brigue portuguez *Alberto*, de 224 toneladas, capitão João Pinto de Campos, equipagem 9, carga xarque e milho; á ordem.

Rio Grande do Sul—24 dias, patacho allemão *Diamante*, de 172 toneladas, capitão L. W. Schwarz, equipagem 7, carga carne e outros generos; a Baltar Oliveira & C

Rio de Janeiro—11 dias, barca ingleza *Union*, de 384 toneladas, capitão John Webb, equipagem 11, carga farinha e outros generos; a Bernete & C.

Terra Nova—32 dias, lugre inglez *Kalmia*, de 172 toneladas, capitão George Bursel, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C,

New-York—45 dias, barca portugueza *Arabella*, de 337 toneladas, capitão Manoel C. Pacheco, equipagem 11, carga farinha de trigo, e outros generos; a Henry Forster & C.

Lisboa—33 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 258 toneladas, capitão Hilario Zacarias Rodrigues, equipagem 12, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santa Catharina—17 dias, brigue hollandez *Procion*, de 235 toneladas, capitão Boer, equipagem 8, carga farinha de mandioca; á ordem.

Richmond—42 dias, escuna ingleza *Zual*, de 107 toneadas, capitão Pironet, equipagem 6, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Maceió—14 horas, vapor inglez *Delambre*, de 970 toneladas, commandante J. H. Palmer, equipagem 27, carga assucar; a Saunders Brothers & C. Recebeu ordens e seguio para os Estados-Unidos.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

Edital.

O Illm. Sr. inspector do thesouro manda fazer publico que no dia 4 do mez de julho proximo futuro vai de novo á praça pelo preço de 307 rs. diarios o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do Jeriquiti n. 27, na freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 1 sala, 3 pequenos quartos e corredor, tendo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, bastante estragada, avaliada por 400$; penhorada por execução de Ignacio Barroso de Mello, cessionario de Ramos & Motta, contra Francisco Marcelino do Amaral. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 7 de junho de 1878. — Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto pessoal da freguezia da Boa-Vista, do exercicio de 1873 a 1874, e dos da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1874 a 1875, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 1 de julho de 1878. — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto pessoal da freguezia da Boa-Vista, do exercicio de 1873 a 1874, que deixaram de pagar.

Rua da Imperatriz n. 1. Dr Symphronio Cezar Coutinho	20$000
Dita n. 3. Pedro Leão Velloso	23$960
Dita n. 3. Augusto Pinto Alves Pequeno	23$960
Dita n. 5. Leon Chapelim	20$000
Dita n. 7. Belmiro da Silveira Lins	20$000
Dita n. 7. Dr. Gabriel Soares R. da Camara	33$200
Dita n 17 José Antonio Moreira Dias	33$200
Dita n. 9. Desembargador José Pereira da Costa Motta	39$800
Dita n. 37. José Pereira de Miranda Cunha	20$000
Dita n. 37. D. Maria Felismina Pinto	10$100
Dita n. 39. Dr Francisco Alves da Silva	20$000
Dita n. 39. Anna Peres Campello Jacome da Gama	20$000
Dita n. 43. Bellino Bastos da Silva	7$625
Dita n. 43. Thomaz Coelho de Gusmão	16$700
Dita n. 45. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	13$400
Dita n. 47. Salvador de Siqueira Cavalcante	15$050
Dita n. 47. Herculano Rodrigues dos Santos	13$400
Dita n. 51. Antonio José da Silva Magalhães	23$300
Dita n. 51. Francisco Antonio d'Oliveira Castro	16$700
Dita n. 61. Izidoro Francisco Pinto	16$700
Dita n. 75. Francisco Paulino Cabral	16$700
Dita n. 2. Conego Joaquim Pinto de Campos	16$700
Dita n. 2. Tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva	26$600
Dita n. 2. José de Barros Pimentel	26$600
Dita n 4. Francisco Geraldo da Silva Barroso	13$400
Dita n. 6. Sebastião Marques do Nascimento	8$450
Dita n. 6. Avelino Ildefonso de Oliveira Azevedo	20$000
Dita n. 12. Polycarpo José Laine	20$000
Dita n. 12. Joaquim Bernardo de Mendonça	33$200
Dita n. 14. Anna Carolina do Rego Dantas	15$050
Dita n. 14. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante	29$900
Dita n. 16. Carlos Dubois	29$900
Dita n. 18. Augusto Coelho Leite	33$200
Dita n. 20. D. Julia Adelaide Rabello	8$450
Dita n. 22. José Camello Revoredo Barros	27$920
Dita n. 24. Joaquim Pires da Silva	20$000
Dita n. 26. Henrique Wogeley	8$120
Dita n. 28. João Pedro de Jesus da Matta	20$000
Dita n. 28. Desembargador José Nicoláo Regueira Costa	21$980
Dita n. 30. Joaquim dos Santos Lessa	16$700
Dita n. 36. Dr. Manoel Botelho de Mattos Guerra	26$600
Dita n. 44. Manoel José Guedes de Magalhães	13$400
Dita n. 46. Luiz da Silva Ferreira	20$000
Dita n. 48. Manoel Martins de Azevedo	16$700
Dita n. 80. José Izidoro Martins	26$600
Dita n. 28. Joaquim Almachio Odilon Duarte	12$212
Dita n. 86. José Bernardo da Motta	16$700
Dita n. 86. Dr. Francisco Pereira Martins Ribeiro	20$000
Dita n. 88. Dr. Joaquim Miguel de Castro Mascarenhas	16$700
Dita n. 88 Antonio Ignacio da Silva	20$000
Praça do Conde d'Eu n. 5. João Ferreira dos Santos Junior	20$000
Dita n. 7. Manoel Bruno dos Santos Gouveia	14$060
Dita n. 7. Custodio Moreira Dias	8$450
Dita n. 9. Ignacio Alvim da Silva	23$300
Dita n. 21. José Caetano da Silva	20$000
Dita n. 4. Luiz Manoel Simões Junior	13$400
Dita n. 4. Francisco de Assis Castro e Silva	16$040
Dita n. 8. Candida Maria da Silva Lima	16$040
Dita n. 30. Rosa Maria de Lima	12$080
Dita dita. Bernardino José da Silva Maia	10$100
Dita n. 32. Manoel de Christo Pacheco	20$000
Dita dita. Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque	13$400
Hospicio n. 7. Francisco Ramos	13$400
Dita n. 19. João Nepomuceno Soares Matta	13$400
Dita n. 25. Dr. Pedro de Albuquerque Autran	16$040
Dita n. 31. Francisco de Paula Gonçalves da Silva	9$275
Dita n. 33. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca	15$875
Dita n. 39. Irinêo Coelho da Silva	12$080
Dita n. 43. João Carneiro Lins Soriano	16$640
Dita n. 45. João Carlos Manso Costa Reis	10$100
Dita n. 47. Carlos José de Medeiros	13$400
Dita n. 49. Francisco Xavier Vieira Leigo	20$000
Dita n. 51 Columbano S. de Assis Carvalho	20$000
Dita n. 79. Paulo Felippe de Sales Abreu	46$400
Dita n. 81. Commendador José Ignacio de Mendonça	33$200
Dita n. 12. Conselheiro Francisco de Paula Baptista	18$38
Dita n. 22. Francisco Xavier de Barros Campello	16$700
Dita n. 26. Manoel Camillo Pires Falcão	10$540
Dita n. 28. Maria José Lins Soriano	12$080
Dita n. 31. José Mariano de Araujo	16$040
Dita n. 50. Bernardo Augusto Lemos Leite	24$750
Dita n. 54. Hyppolito da Silva	30$824
Dita n. 56. Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira	23$300
Dita n. 58. Vicente Ferreira da Costa	26$600
Dita n. 60. Severiano de Siqueira Cavalcante	11$750
Dita n. 66. Eleuterio Firmino Xavier da Fonceca	12$080
Dita n. 68. João Macedo do Amaral	12$080
Dita n. 78. Ismael Cesar Duarte Ribeiro	12$080
Sete de Setembro n. 6. Julio Mauricio de Farias	21$650
Dita n. 18. Catharina Cordeiro de Oliveira	13$400
Dita n. 36. Candido Casemiro G. Alcoforado	23$300
Conde da Boa-Vista n. 23. D. Juan Busson	33$200
Dita n. 27. Dr. Joaquim Moreira Pinto	29$900
Dita n. 29. Francisco José Rabello	13$400
Dita n. 35. Dr. Tarquinio B. de Souza Amarantho	16$700
Dita n. 37. Augusto Ferreira de Carvalho	23$300
Dita n. 63 José Francisco da Costa	20$000
Dita n. 101 Antonio Martins Leite	16$700
Dita n. 117. Bacharel José Theodoro Sá B. Villas Bôas	12$080
Dita n. 155. Antonio Domingues de Souza	13$400
Dita n. 159. Domingos Teixeira Bastos	20$000
Dita n. 6. Gertrudes Candida de Athayde	13$400
Dita n. 8. Joaquim de Gusmão Coelho	13$400
Dita n. 10. Thomaz Garret	13$400
Dita n. 12. Henriqueta Maria dos Passos Guimarães	13$400
Dita n. 14. João de Barros Netto	20$000
Dita n. 18. José Luiz de Mello	23$300
Dita n. 24. José Eleuterio de Azevedo	49$700
Dita n. 32. Helena Joaquina Lopes	14$060
Dita n. 34. Lourenço de Barros Marinho	12$080
Dita n. 48. Manoel da Silva Neves	13$400
Dita n. 78. Marcolino Barros de Mello	29$900
Dita n. 106. João José da Silva	33$200
Dita n. 108. Antonio José de Azevedo	20$000
Saudade n. 1. Marcolina Rosa de Mesquita	13$400
Dita n. 3. Maria do Carmo Moreira de Carvalho	16$700
Dita n. 4. João Carol	15$050
Dita n. 14. Maria Amalie de Barros Lima	13$400
Dita n. 28. Affonso de Paula Albuquerque Maranhão	20$000
Dita n. 32. A. Stabzemk	26$600

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife, e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 de julho do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva sala, irão á praça, para serem arrematadas por quem mais der: 23 cazinhas na estrada de João Fernandes Vieira, de ns. 2 a 46, tendo cada uma dellas quatro metros de largura e oito de fundo, porta e janella na frente, duas salinhas e um quartinho, edificadas em terreno foreiro; servindo de base para a arrematação a quantia de 6:900$000, á que foram todas avaliadas, e rendem mensalmente 200$000. E vão á praça a requerimento de D. Luiza Marques Porto, viuva de André de Abreu Porto, de quem se está procedendo o inventario por este juizo, para pagamento de decimas em atrazo, e mais despezas do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de junho de 1878. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Recife 2 de junho de 1878.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— A commissão central de soccorros manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, que no espolio de Maria Martinha da Gloria, filha de Anna Rosa, com 25 annos de idade, natural da Telha, na provincia do Ceará, e viuva de Antonio Menezes, fallecida no lazareto do Pina desta provincia, em 7 do corrente mez, foi encontrado um documento referente á propriedade — Barro Vermelho — na serra do riacho do Ramalhete, comprada por Antonio Calisto da Silva á José Moreira dos Reis, em [illegible] de setembro de 1873, e mais uma nota [illegible] ao mesmo documento.

Recife, 26 de junho de 1878. — O secretario da commissão,

Mariano Alves de Araujo.

DECLARAÇÕES

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que de conformidade com o decreto n. 4.394 de 19 de julho de 1869 e 2,682 de 23 de outubro de 1875, foram archivados os contratos, distratos sociaes e marcas seguintes:

Contratos

De Antonio da Costa Teixeira e José Domingos Ferreira, associados sob a firma Teixeira & Ferreira, para o commercio de generos seccos e molhados nesta cidade, com o capital de 4:862$575.

De José Barbosa de Miranda Santiago, Joaquim de Almeida Pinto e Luiz José Ferreira Guimarães, sob a razão social de Miranda, Pinto & C., associados no estabelecimento de miudezas, denominado Esperança, sito á rua Duque de Caxias n. 77, com o capital de..... 15:000$.

Distratos

De Pacheco & Azevedo, de cuja firma fizeram parte André Joaquim de Azevedo, Antonio Pacheco da Silva e Francelino Quintino dos Santos, retirando-se o ex-socio Pacheco pago do seu capital e lucros, e continuando a sociedade a gyrar sob a mesma firma, a cargo dos outros socios.

De Lidstone Robilliard & C., firma que foi composta de Nicholau John Lidstone e William W. Robilliard, retirando-se este com o seu capital somente, e ficando Lidstone de posse do activo e obrigado a solver o passivo.

De Manoel Joaquim Ribeiro, Manoel Francisco Durães e João Alvares da Silva, que gyrou sob a firma do 1º & C., dissolvida pela retirada do ex-socio Durães, pago do seu capital e lucros, continuando a sociedade com os outros socios.

De Pereira Carneiro Maia & C., dissolvido e liquidado o 1º periodo da sociedade que gyrou até 4 de novembro de 1877, com o recebimento e partilha dos lucros então verificados, continúa a sociedade conforme o contrato registrado em 3 de janeiro ultimo.

Marcas

De Soares & C., negociantes domiciliados e estabelecidos nesta praça em commercio de cigarros, cujos productos pretendem distinguir dos de qualquer outra procedencia, com a marca denominada—Juarez.

Do Barão de Bemfica, negociante domiciliado e estabelecido nesta praça em commercio de polvora, que será distincta e conhecida pela marca em fórma de circulo com seu titulo escripto em papel azul com letras brancas, tendo no centro um emblema e abaixo delle as letras F. F.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 2 de julho de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na forma do art. 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 2º semestre do corrente anno, dos artigos abaixo mencionados:

Para supprimento das officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello.
Costados e costadinhos de páo carga.
Taboas de assoalho e forro de louro.
Pranchões de sicupira e de pinho.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimensões.
Enchameis.
Colla da Bahia, kilog.
Gomma laca, idem.
Trincal, idem.
Verniz copal, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litros.
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiros.
Ditos francezes de differentes pollegadas, kilog.
Oleo de linhaça em latas, kilog.
Secante, idem.
Tintas de diversas côres e qualidades, idem.
Brochas sortidas para pintar.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilog.
Arcos de ferro de diversas pollegadas, idem
Cravos de ferro sortidos, milheiros.
Ferro em lençol, kilos.
Dito sueco de differentes qualidades e grossuras, kilog.
Aço de diversas qualidades e grossuras, kilog.
Arame de ferro, e latão de diversas grossuras, idem.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilog.
Limas, e limatões inglezes de diversas qualidades e comprimento, duzias.
Latão em lençol, sortido, kilog.
Fio de vela, idem.

Para prvimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de côco, idem.
Fio da algodão da terra, kilog
Cabos de linho branco de divessas grossuras,
Ditos de dito alcatroados idem idem.
Ditos velhos de linho, idem,
Latão velho, kilog.
Vassouras de piassava, chapeadas.
Ditas de junco,
Botões de metal grandes e pequenos.
Dito de osso idem brancos e pretos.

Artigos de escriptorio

Papel fiume pautado e liso, resma.
Dito inglez, resma.
Dito de Hollanda, formato Jesú, Carré e Ecú, folhas.
Dito matta borrão e cartão, folhas.
Pennas calligraphicas de Perry, caixas.
Tinta preta para escrever, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapes pretos e de côres, idem
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frasco.
Livros em branco de papel de Hollanda, pautado, com lombo de couro e capanno de linho de diversos formatos.
Idem de papel fiume, pautado, idem.
Capas para officios, cento.
Ditas com endereço, imprensso ou lythographados, idem.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos em cartas fechadas e em duplicata, no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, devendo previamente mostrarem-se habilitados perante a directoria deste estabelecimento, na forma prescripta pelo art. 62 do regulamente citado.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 1º de julho de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 4 de julho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
1.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Idem n. 1 A	618$470
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$008
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	268$000
Idem n. 101 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	340$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fechada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 43	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 49	27[illegible]$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado]	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	200$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua da Linguela	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Travessa da Madre de Deos	
Idem n. 21 (fechada)	732$000
Loja do sobrado n. 1	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8[illegible]$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	269$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	401$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Horario das partidas dos carros do dia 3 de julho de 1878 em diante

Magdalena

IDA	IDA	VOLTA	VOLTA
Dia	*Dia*	*Dia*	*Dia*
6.06	3.42	5.30	3.54
6.30	3.54	6.00	4.06
6.54	4.06	6.42	4.18
7.18	4.18	7.06	4.30
7.30	4.30	7.30	4.42
7.42	4.42	7.54	4.54
7.54	5.54	8.06	5.06
8.06	5.06	8.18	5.18
8.18	5.18	8.30	5.30
8.30	5.30	8.42	5.42
8.42	5.42	8.54	5.54
8.54	4.54	9 06	
9.06		9.18	
9.18	*Noite*	9.30	*Noite*
9.30		9.42	
9.42	6.06	9.54	6.06
10 0[illegible]	6.18	10.06	6.18
10.30	6.30	10.18	6.30
10.54	6.42	10.42	6.42
11.18	6.56	11.06	6 54
11.42	7.07	11.3[illegible]	7.06
12.06	7.30	11.54	7.18
12.30	7.54	12.18	7.30
12 54	8.18	12.42	7.42
1.18	8.42	1.06	8.06
1.42	9.06	1.30	8.30
2.06	9.30	1.54	8.54
2.30	9.54	2.18	9.18
2.42	10.18	2.42	9.42
2.54	10.42	3.06	10.06
3.06	11.06	3.18	10.30
3.18	11.30	3.30	10.54
3.30		3.42	11.18

Santo Amaro e Tacaruna

IDA	VOLTA
Dia	*Dia*
6.05	6.40
6.40	7.15
7.15	7.50
7.50	8.25
8.25	9.00
9.00	9.35
9.35	10.10
10.10	10.45
10 45	11.20
11 20	11.55
11.55	12.30
12.30	1.05
1.05	1.40
1.40	2.15
2.15	2.50
2.50	3.25
3.25	4.00
4.00	4.35
4.35	5.10
5.10	5.45
5.45	
Noite	*Noite*
6.20	6 20
6.55	6.55
7.3[illegible]	7.30
8.05	8.05
8.40	8.40
9.15	9.15
9.50	9.50
	10.25

Fernandes Vieira

IDA	IDA	VOLTA	VOLTA
Dia	*Dia*	*Dia*	*Dia*
6.50	5.20	6.20	5.50
6.20	5.35	6.50	
6.50	5.50	7.20	*Noite*
7.20		7.50	
7.35	*Noite*	8.05	6.05
7.50		8.20	6.20
8.05	6.05	8.35	6.35
8.20	6.20	8 50	6.5
8.35	6 35	9.05	7.05
8.50	7.05	9.20	7.35
9.05	7.35	9.35	8.05
9.20	8.05	9.50	8.35
9.35	8.35	10.05	9.05
9.50	9.05	10.20	9.35
10.20	9.35	10.50	10.05
10.50	10.05	11.20	10.35
11.20	10.35	11.50	11.05
11.50	11.05	12.20	11.35
12.20		12.50	
12.5		1.20	
1.20		1.50	
1.50		2.20	
2.20		2.50	
2.50		3.20	
3.05		3.35	
3.20		3.50	
3.35		4.05	
3 50		4.20	
4.05		4.35	
4.20		4.50	
4.35		5.05	
4.50		5.20	
5.05		5.35	

Afogados

Rua Duque de Caxias IDA	Rua Duque de Caxias VOLTA	Rua Marquez do Herval IDA	Rua Marquez do Herval VOLTA
Dia	*Dia*	*Dia*	*Dia*
5.00	5.36	5.18	5.54
5.36	6.12	5.54	6.3
6.12	6.48	6.30	7.06
6.48	7 24	7.06	7.42
7.24	8.00	7.42	8.18
8.00	8.36	8.18	8.54
8 36	9.12	8.54	9.30
9.12	9.48	9.30	10.06
9.48	10.24	10.06	10.42
10.24	11.00	10.42	11.18
11.00	11.36	11.18	11.54
11.36	12.12	11.54	12.30
12.12	12.48	12.3[illegible]	1.06
12.48	1.24	1.06	1.42
1 24	2.00	1.42	2.18
2.00	2.36	2.18	2.54
2.36	3.12	2.54	3.30
3.12	3.48	3.30	4.06
3.48	4.24	4 06	4.42
4.24	5.00	4.42	5.18
5 [illegible]0	5.36	5.18	5.54
5.36		5.54	
Noite	*Noite*	*Noite*	*Noite*
6.12	6.12	6.30	6.30
6.48	6.48	7.06	7.06
7.24	7.24	7.42	7.42
8.00	8.00	8.18	8.18
8.36	8.36	8.54	8 54
9.12	9.12	9.30	9 30
9 48	9.48	10.06	10.06
10.24	10.24	10.42	10.42
	11.00		11.18

Hospicio

IDA	VOLTA
Dia	*Dia*
7.35	8.05
8.35	9 05
9.35	10.05
10.35	11.05
11.35	12.05
12.35	1.05
1.35	2.05
2.35	3.05
3.25	4.05
4.35	5 05
5.35	
Noite	*Noite*
6.35	6 05
7.35	7.05
	8.05

Serviço especial a 100 rèis por passagem

Ponte da Boa Vista IDA	Ponte de Sta. Isabel IDA	Largo das Cinco Pontas IDA
Dia	*Dia*	*Dia*
6.30	6.00	5.54
7.30	7.00	6.30
8.30	8.00	7.06
9.30	9.00	7.42
10.30	10.00	8.18
11.30	11.00	8.54
12.30	12.00	9.30
1.30	1.00	10.06
2.30	2.00	10.42
3.30	3.00	11.18
4.30	4.00	11 54
5.30	5.00	12.30
	6.00	1.06
Noite	*Noite*	1.42
6.30	7.00	2.18
7.30	8.00	2.54
		3.30
		4.06
		4.52
		5.18

Ponte da Boa Vista VOLTA	Ponte de Sta. Isabel VOLTA	Largo das Cinco Pontas VOLTA
Dia	*Dia*	*Dia*
6.45	6.15	6.10
7.45	7.15	6.46
8.45	8.15	7.22
9.45	9.15	7.58
10.45	10.15	8.34
11.45	11.15	9.10
12.45	12 15	9.46
1.45	1.15	10.22
2.45	2.15	10.58
3.45	3.15	11.34
4.45	4.15	12.10
5.45	5.15	12.46
		1.22
Noite	*Noite*	1.58
		2.34
6 45	6.15	3.10
7.45	7.15	3.46
	8.15	4.22
		4.58
		5.34

Torre

IDA	VOLTA
Dia	*Dia*
6.00	6 15
6.30	6.45
7.00	7.15
7.30	7.45
8.00	8.15
8·30	8.45
9.00	9 15
9.30	9.45
10.15	10.30
11.30	11.45
12.40	12.55
2.15	2 30
3.15	3.30
3 45	4 00
4.15	4.30
4.45	5.00
5.15	5.30
5.45	6.00
Notei	*Noite*
6 15	6.30
6.45	7.00
7.15	7.30
7.45	8.00
8.30	8 45
9.20	9.35
10.30	10.45

Recife, 29 de julho de 1878. *G. A. Schmitd,* Gerente.

MUTILADO

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE JULHO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Augusto Gomes de Oliveira, Archimedes Secundino Martins da Silva, Antonio Gomes Tavares, Antonio Jeronymo de Oliveira, Alexandrina Candida de Siqueira, Antonio Rodrigues de Macedo, Antonio José de Souza e Silva, Antonio Soto, A. Dourado de Azevedo, Anna Joaquina de Moura Peixoto, Antonio Baptista Rodrigues, Carlos Francisco Soares de Brito, Climerio Alves de Farias Pedrosa, Eustaquio Primo de Seixas, Francisco Ferreira da Costa e Mello, Francisco Correia Lima Sobrinho, Ganes Martins Fontes, Iria Maria do Espirito Santo, José Eduardo de Souza Landin, João Alves Borges, José Satyro Vieira de Mello, Joaquim Monteiro Seixas, José Gomes da Silva, José Bonifacio da Silva Camara, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos, Mathias de Albuquerque Mello, Moysés Segismundo Soares, Manoel Roxo Pinto de Magalhães, Manoel Coelho de Farias, Presciliano Sabino Pessoa de Mello, Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas, Raymundo Ferreira dos Santos Caminha, Raymundo Caetano da Silve, Tiburcio Valeriano de Carvalho, Thomaz Joaquim de Castro (2), Theophilo Bezerra, Vicente Ferreira das Neves (2), Domingos José Saboia e Silva.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Fornecimento de pedras para a estrada da Victoria

A commissão parcial de soccorros, de Giquiá, autorisada pela commissão central, contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pedras para os reparos daquella estrada, sob as condições seguintes:

O preço das pedras é por toneladas, postas no porto do Giquiá.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas até o dia 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, em casa do abaixo assignado, no sitio da Estancia, ou no armazem do deposito da mesma commissão, no Giquiá. Giquiá, 28 de junho de 1878.

Raphael F. Pereira.

Estrada de ferro de Olinda

Ficam supprimidas as viagens de 10 1/2 horas que haviam nos domingos e dias santificados, em consequencia de ausencia absoluta de passageiros; a principiar de domingo 7 do corrente em diante.

Recife, 2 de julho de 1878.

L. J. de Miranda,
Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 4 de julho vindouro, pelas 12 horas da manhã, terá lugar novamente no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASE SOBRE A QUAL SE DEVE LANÇAR

Chafariz do caes do Apollo
Dito da rua do Bom Jesus
Dito da praça de Pedro I
Dito do Forte do Mattos 17:000$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Irmandade do S. S. da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, afim de em mesa geral eleger-se a nova administração que tem de funccionar no anno de 1878 á 1879.

Consistorio da irmandade do S. S. de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 2 de julho de 1878.

João Joaquim Alves,
Escrivão.

Irmandade do Divino Espirito Santo

O irmão procurador geral, em cumprimento do disposto no art. 68 do nosso compromisso, convida aos irmãos, membros do conselho fiscal, a reunirem-se em nosso consistorio domingo, 7 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de dar-se execução á 1ª parte do art. 83 do mesmo compromisso.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo, em 3 de julho de 1878.

Manoel Luiz da Veiga,
Procurador geral.

Associação commercial Agricola

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios a comparecerem no dia quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, no lugar do costume, para se dar cumprimento ás disposições do art. 13º dos estatutos.

Secretaria da associação commercial agricola, 1º de julho de 1878.

Francisco José J. Galvão,
2º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho e de conformidade com o art. 52 § 1º, convido a todos os membros do conselho a comparecerem na sala dos nossos trabalhos na sexta-feira 5 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 3 de julho de 1878.

Izidro de Oliveira Maia,
1º secretario.

Batalhão de infantaria n. 2

O conselho economico e administrativo da enfermaria a cargo deste batalhão, contrata para os doentes nella existentes, no presente semestre, os generos seguintes: em kilogramma assucar refinado 1ª sorte, arroz pilado, biscouto de araruta, bolacha, batata ingleza, banha americana, carne verde, dita secca, dita de porco, café moido, chá hysson, preto e verde, farinha de mandioca, dita de araruta, goiabada, marmellada, manteiga ingleza, macarrão, aletria, pão de 125 grammas, de 40 e 20 réis, toucinho do reino, vinho do Porto, [Menezes] dito de Lisboa, feijão preto, dito molatinho, leite de vacca, sal commum e vinagre, lenha em achas, gallinhas, frangos, bananas de S. Thomé, laranjas, lima da Persia, limãos, doces e ovos de gallinha.

Todos os generos serão postos na arrecadação do batalhão, por conta dos fornecedores, no dia e hora marcados, os quaes serão todos de 1ª qualidade. Os senhores contratantes são obrigados a apresentar suas propostas em duplicata e fechadas no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, na secretaria do referido batalhão.

Quartel nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 2 de julho de 1878.

O alferes agente,
Gercino Martins de Oliveira e Cruz

Batalhão de infantaria n. 2

O conselho economico e administrativo da enfermaria a cargo do supradito batalhão, contrata para o presente semestre a lavagem da roupa dos doentes da mesma, a saber:

Barretes de algodão, camisolas de brim, camisas de algodão, camisas de morim engommadas, ditas de flanella, ditas de baêta, calças de algodão, ditas de chita, ditas de flanella, colchas de chitas, fronhas de algodão, ditas de brim, ditas de morim, guardanapos de algodão, lençoes de algodão, mantas de lã, meias, [pares] pannos de colchões e travesseiros.

Os senhores contratantes são obrigados a virem receber e entregar por conta na arrecadação da mesma enfermaria, dentro em 8 dias, remendada, costurada e com botões pregados e cadarço nas que disso necessitarem, ate o dia 6 do corrente, na secretaria do referido batalhão e bem assim uma carta de fiança de proprietario ou negociante matriculado.

Quartel nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 2 de julho de 1878.

O alferes agente,
Gercino Martins de Oliveira e Cruz.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* recebe carga a frete: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Hoogly

Commandante Baule

Espera-se da Europa, no dia 5 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

Para o Ceará

O VAPOR

Glensannox

Sahirá para aquelle porto em direitura nestes tres dias. Tem praça para doze mil volumes.

Fretes reduzidos.

PORTOS DO SUL

O vapor

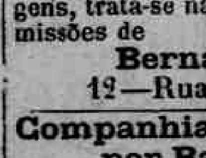
Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

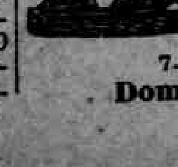
Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor

Dantas

Commandante Costa



Segue para os portos acima no dia 4 do corrente ao meio dia. Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se na agencia.

7—RUA DO VIGARIO—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mossoró em direitura

Seguirá no dia 9 ás 10 horas da manhã, o vapor *Giquiá*, se houver carga sufficiente.

Os Srs. carregadores queiram mandar suas notas até o dia 4. afim de ser resolvida definitivamente a partida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

LEILAO

DE

Duas casas, meias aguas, de ns. 30 e 32, na rua dos Açouguinhos, hoje Antonio Henrique e de 1 terreno proprio, no lugar da Torre, travessa da rua do Rio, com 200 palmos de frente e 280 de fundo.

Hoje

QUINTA-FEIRA 4 DE JULHO

No armazem da rua do Imperador n. 16

A's 11 horas

Pelo agente Martins.

LEILAO

De predios

SENDO:

Uma casa terrea n. 38, da rua da Ponte Velha.

Uma dita n. 18, no pateo da Santa Cruz.

Hoje

QUINTA-FEIRA 4 DE JULHO

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista, das casas acima pertencentes ao patrimonio da mesma irmandade.

Leilão

DE

MOVEIS

E ROUPA NOVA

Hoje

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, venderá em leilão ao correr do martello, uma mobilia de amarello entalhada e com tampo de pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 machina de costura, 10 cadeiras usadas, 2 mesas, uma porção de louça, trem de cosinha e uma mobilia propria para casa de barbeiro e outros muitos moveis.

Agente Remigio

Quarto e ultimo leilão

De um sobrado, meia agua e 1 garapeira que faz parte do mesmo sobrado, sito no Chora-Meninos.

Hoje

QUINTA-FEIRA 4 DE JULHO

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão pela 4ª e ultima vez, do sobrado e garapeira acima declarados, pertencentes ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco-Verde Cavalcante.

Leilão

DE

200 saccos com milho, em lotes, a vontade dos compradores

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

No armazem dos Srs. Robim & Barata, no Forte do Mattos

Pelo agente Martins

A'S 11 HORAS

LEILAO

Em continuação

DE

Um escaler novo, 600 folhas de metal, pregos de cobre, mastros, vergas, cabos de Manilha, ditos de arame, agulhas de marear, exarcias, espias, 2 guinchos, pipas para agua, escadas, barris, correntes finas e grossas, bitacula, 1 fogão de ferro, 1 mesa grande, 1 apparador com pedra, tintas, alcatrão, 60 braças de corrente grossa, 1 ferro [ancora] proprio para vapores e muitos outros objectos de navios.

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

No trapiche Dantas, no Forte do Mattos, caes da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, não tendo podido expor em leilão do dia 27 de junho proximo passado, todos os objectos existentes no trapiche Dantas, por serem muitos e differentes os lotes, continua na quinta-feira 4 de julho o leilão começado naquelle dia, constando dos objectos acima mencionados que serão vendidos ao correr do martello.

Os referidos objectos serão entregues em acto continuo ao da arrematação.

O LEILAO PRINCIPIARÁ

ás 10 horas

Em continuação

Venderá o mesmo agente 100 saccos com milho, em lotes á vontade dos compradores.

Agente Pestana

LEILAO

DE

25 caixas com cebolas ultimamente desembarcadas

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 caixas com cebolas ultimamente desembarcadas, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

TERCEIRO, ULTIMO E DEFINITIVO

LEILAÕ DE PREDIOS

A SABER:

Da casa terrea, sita á rua dos Pescadores n. 1, freguezia de S. José, occupada por uma padaria, sem repartimento, com sotão em salão e janellas ao lado, medindo 5 metros e 60 centimetros de largura e 20 metros de fundos.

Da casa terrea, sita á mesma rua acima n. 3, com 3 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal, medindo 5 metros e 20 centimetros de largura, e 17 metros de fundos, servindo de base a offerta por ambas de 4 991$000.

Uma parte do sobrado de 2 andares, sito á rua do Imperador n. 23, sem repartimento o 1º andar, tem 3 varandas de frente, e o 2º andar tem 3 janellas, medindo 6 metros e 20 centimetros de largura, e 18 metros e 8 centimetros de fundos, servindo de base a offerta de 250$000.

Uma casa terrea de taipa n. 1, em Caxangá, no lugar denominado Brunzinho, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, medindo 5 metros e 14 centimetros de largura, e 14 metros e 10 centimetros de fundos, em chão proprio, servindo de base a offerta de 200$000.

Uma casa de taipa n. 3, no mesmo lugar, com os mesmos commodos da casa n. 1, medindo 7 metros e 10 centimetros de largura, e 14 metros e 10 centimetros de fundos, em chão proprio, servindo de base a offerta de 200$000.

Uma casa terrea, feita á moderna, sita em Jaboatão, na rua da Victoria, de pedra e cal, com 4 janellas de frente e 1 portão de frente, 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, com terraço, 3 quartos para criados, 1 cocheira, pequeno portão ao lado, passando pelo sitio o rio, em chão foreiro, servindo de base a offerta de.... 2:600$000.

SABBADO 6 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, levará pela terceira, ultima e definitiva a leilão por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e a requerimento do Illm. Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante dos bens do seu fallecido irmão o Sr. commendador José Jacomo Tasso, as casas acima mencionadas, servindo de base as offertas acima declaradas.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Miudezas, moveis novos, ditos usados, apparelhos de porcelana para chá, espelhos, quadros, diversas obras de ouro, prata e brilhante, os quaes serão vendidos.

SABBADO 6 DE JULHO

AO CORRER DO MARTELLO

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE **PESTANA**

LEILAO

DE

20 duzias de chapéos de palha para homens e meninos

(Avariados)

SABBADO 6 DE JULHO

ás 11 horas em ponto

O agente Pinto faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P V & L em baixo, n. 6,643, avariada d'agua salgada, e descarregada de bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, na sua ultima viagem do Havre para este porto, ás 11 horas do dia 6 do corrente, no armazem da rua da Cadeia n. 38.

LEILAO

DE

Fazendas, chapéos, miudezas, pinceis, bacias estanhadas, roupa feita, 1 armação ingleza, 1 dita envernisada, 1 burra, prova de fogo, 2 mesas para fazendas, 2 carteiras, 1 relogio e outros objectos.

SABBADO 6 DE JULHO

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 38

(EM LIQUIDAÇÃO)

LEILAO

DE

Predios e terrenos, constando de 2 casas de pedra e cal na rua Imperial ns. 321 e 323, freguezia de S. José, desta cidade.

Uma dita na rua Direita n. 56, no povoado de Afogados.

Uma dita de pedra e cal na rua dos Poços ou Catucá, n. 22, no mesmo povoado.

Um terreno com alicerce para uma casa, na rua de Motocolombó, do mesmo povoado.

SABBADO 6 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, venderá em leilão os predios acima descriptos, os quaes são vendidos a requerimento de D. Luiza Maria da Costa Lima, testamenteira e inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido João Teixeira de Souza Lim.

O qual será effectuado na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65, no dia e hora acima referidos.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

SABBADO 6 DE JULHO

A's 11 1/2 horas

Na rua do Bom Jesus n. 37

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão a armação, generos e utensilios da taverna da rua do Bom Jesus n. 37; assim como as dividas na importancia de 11 160$795, constantes do mesmo mandado.

Os Srs. pretendentes, podem procurar o mandado em mão do mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 26, agencia de leilões.

Agente Remigio

LEILAO

DA

Armação envidraçada, generos e outros artigos existentes no estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 46.

SEGUNDA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e outros artigos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

COZINHEIRA.—Na rua da União n. 49, atraz do palacio da assembléa, precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar para uma pequena familia.

— Na praça da Independencia ns. 37 e 39 aluga-se um preto para todo o serviço de casa, inclusive cozinhar.

— Francisco da Silva Rego retirando-se temporariamente para a Europa, deixa encarregado de seus negocios o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, e os Illms. Srs. Joaquim José de Abreu, Demetrio Acacio de Araujo Bastos e Carlos João de Souza Corrêa.

— Uma mulher de bons costumes, que sabe engommar e cozinhar bem, offerece-se para ama de casa de pouca familia ou moços solteiros: a tratar na rua do Padre Floriano numero 47.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; á ellas, antes que se acabem.

— Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez e com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de um feitor para engenho, prefere se portuguez: na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Francisco da Silva Rego, retirando-se temporariamente para Europa, por motivos de saúde, pelo presente despede-se de seus amigos e parentes, e pede-lhes desculpa por não o ter feito pessoalmente, visto a rapidez de sua viagem.

— Precisa-se de um menino de 10 a 15 annos de idade com pratica de taverna: a tratar na rua dos Coelhos n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 14 A, taverna.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, com pratica de taverna, para ir para Macáo: na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-nova n. 30.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Aluga-se um moleque de 14 a 15 annos de idade, bom copeiro, muito fiel e esperto, sabe todo o serviço de uma casa e faz compras, etc.: quem precisar, dirija-se á rua da Concordia n. 113, que achará com quem tratar.

— Aluga-se barato os dous andares do sobrado n. 128 da rua Imperial, pintados recentemente e com commodos para grande familia; e a casa terrea n. 18 da rua do Passo da Patria: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se as casas sitas á rua do Passo da Patria, uma dita na rua do Marquez do Herval n. 102 e loja do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na rua Duque de Caxias numero 99.

— Aluga-se, com o abate do preço pedido, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, completamente asseiada e reparada, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal grande com cacimba e portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se a casa n. 25 á rua de Lomas Valentinas, com quintal e cacimba: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 400$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

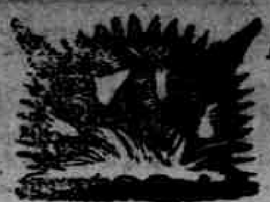
— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, telheiro e portão que dá sahida para a rua de Santa Thereza, á rua de Hortas n. 70, em bom estado, por preço commodo: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador n. 44.

— Aluga-se um escravo de meia idade, proprio para serviço de um sitio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se uma optima escrava para todo serviço: na rua da Praia n. 33, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco numero 48.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e lavar: a tratar na rua da Amizade n. 6, em S. José do Manguinho.



A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteranas, syphilis, tumores, erupções, cutivas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe: na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba cozinhar bem e engommar, prefere-se escrava: a tratar no sobrado n. 94 da rua da Soledade, esquina da de S. Borja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

D. Francisca de Barros Wanderley Mendonça

O senador Jacintho Paes de Mendonça, seus filhos e nora agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, D. Francisca de Barros Wanderley Mendonça; e roga-lhes ao mesmo tempo o caridoso obsequio de assistirem aos suffragios do setimo dia, que hão de ter lugar sexta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Manoel José Mendes Bastos

D. Rita Roberta Bastos, Antonio José Mendes Bastos e Victorino Alves Monteiro, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de seu chorado esposo, pai e sogro, Manoel José Mendes Bastos, mandam resar na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã de quinta-feira, 4 do corrente trigesimo dia de seu infausto passamento.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no deposito sito á rua de Santo Amaro n. 6, ficando o socio João Thomé de Oliveira com todo o activo e passivo, e o socio Lima pago e satisfeito de seu capital, como consta do balanço assignado por ambos. Recife, 18 de junho de 1878.—A rogo de João Thomé de Oliveira, Antonio Dias de Andrade Lima, José P. Lima.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

E nas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichès para reproducçõse.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo. evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. COCHES.
VAPORES. CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. TORNEIRAS.
TAIXAS. GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR BOMBAS.
RODETES. GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS, PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas DRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

OLEOCOME E.COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C., FRANCISCO MANOEL d. SILVA e C.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro, nem máo gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Ph., 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e C.;—BARTHOLOMEO e C., e nas principaes Pharmacias.

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr. Zed
22, Rue Drouot, PARIS
Em todas as Pharmacias.
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete .... de IXORA
Essencia .... de IXORA
Agua de Toucador .... de IXORA
Pommada .... de IXORA
Cleo para os Cabellos .... de IXORA
Pós de Arroz .... de IXORA
Cosmético .... de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e C.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA e C.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
do Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob:
Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS ... INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

GLYCERATO VEGETAL
CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, rubras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — asthmatico. mesmo bronquitico—enxaquecas— erysipela— tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ILEGÍVEL

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, portuguez, para taverna: no largo do Mercado n. 23.

Aviso

A California, loja de calçados estrangeiros, á rua Nova n. 39, de Lyra & C., avisa ao publico em geral, que vendem por preço mais razoavel que em outra qualquer parte, visto que desejam bem servir seus freguezes, não só em preços como em qualidade dos artigos que recebe.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Criado

Precisa-se de um criado de idade de 16 annos, pouco mais ou menos, forro ou escravo, para casa de familia: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Aluga-se

uma casa com sala e dous quartos, por aluguel razoavel, no becco do Fundão n. 5, entrando pelo n. 41, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista: a tratar no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Aviso

João Paes de Oliveira vendeu o seu armazem de sal á rua Imperial n. 127, ao Sr. Augusto Pinto Queiroz. Recife, 2 de julho de 1878

Casas

Alugam-se as casas seguintes: rua da Roda n. 42, loja; Palma ns. 90 e 92; Marquez do Herval n. 115; e rua do Nogueira, sobrado de um andar e loja n. 23: a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A, cocheira.

Prevenção

Pelo presente previne-se aos Srs. devedores da fabrica de cigarros denominada—Aurora, sita á rua Vidal de Negreiros n. 16, que não paguem conta alguma ao Sr. João Guerra de Carvalho, visto ter-se retirado da mesma, e sim sómente ao abaixo assignado.

Recife, 3 de julho de 1878.

José Bruno de Lima.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia; a tratar: na rua Augusta n. 246, hoje rua do Coronel Suassuna.

Aluga-se barato

A casa n. 40 á rua do Calabouço, que faz esquina para a rua de Santo Amaro, propria para negocio e moradia: a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e OURIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seus constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA

DE VITELLINE

E

AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 o 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

O engenheiro e architecto

C. C. Carline

Continúa a encarregar-se dos misteres de sua profissão: na cidade da Escada, rua da Atalaia.

Casas vazias

Alugam-se as seguintes casas por preços razoaveis:

O sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 33, com oitão com janellas para a rua do Marquez do Herval, tendo no 1º andar duas salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha, um grande terraço, e no sotão grandes commodos.

As casas terreas ns. 39, 41, 43 e 47, sitas na mesma rua do Bartholomeu, com duas salas, 3 quartos, cozinha e quintal com cacimba: a tratar á rua do Rosario n. 34, botica.

— CHAPÉOS PARA SENHORA
Pretos para luto
Loja da Conquista
Rua do Cabugá n. 6.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão!

. . . .

E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução!

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente:

A FINA PASTELARIA
E
CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes
Casamentos
Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA' OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquietações pela falta de um succulento lunch!

O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA

NOVA CONFEITARIA

14 —Rua do Imperador—14

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

Preta Maria

Na noite de 22 de maio ausentou-se da casa de seu senhor a preta Maria, crioula, de 46 annos, de altura e corpo regulares, levou chale de lã e seda azul com ramagens de côr, um vestido de lã esverdiada, uma saia de lã côr de café, uma dita cinzenta com listras assetinadas da mesma cor, um vestido de chita verde com listras e pintas pretas, um casaco branco, umas argolas de ouro e mais alguma roupa usada. Essa escrava foi da Sra. D. Antonia Francisca de Barros Accioli, moradora em Páo d'Alho: sendo a primeira vez que se ausenta, suppõe-se ter seguido para aquelle ponto.

Roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leval-a ao pateo de S. Pedro n. 26, nesta cidade, ou na villa de Páo d'Alho, ao negociante David Moreira de Barros, que se gratificará.

Attenção

Alugam-se por preço razoavel as casas terreas sitas á rua do Bartholomeu ns. 53, 55 e 59, com 3 quartos, duas salas, cozinha e quintal com cacimba: a tratar na rua do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

uma casa com sala, 2 quartos, cozinha, cacimba, etc., aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aviso

Robilliard & Blackburn, negociantes estabelecidos na praça de Manchester, communicam a quem poder interessar, que abriram nesta cidade, á rua do Bom Jesus n. 54, uma casa filial para importação de fazendas e outras mercadorias européas, e exportação de generos nacionaes.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com bastante leite e sem cria, escrava: na rua da Soledade n. 37.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impingens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Bom ponto

Aluga-se o armazem n. 5, largo da Praceita da Concordia, excellente ponto para armazem de materiaes ou deposito de recolher.

Tambem se aluga a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, em frente a casa de detenção, proprio para estabelecimento de molhados: trata-se na botica da rua do Rosario n. 34.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Feitor

Precisa-se de um feitor que seja cuidadoso e entenda de jardim: a tratar no caes do Apollo ns. 69 e 71.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.

PARA'

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2², chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Criado e copeiro

Em S. José do Manguinho n. 2, ainda se precisa de um bom criado, e de um copeiro de 14 a 16 annos, preferindo-se escravo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 803 com 800$, um inteiro n. 3474 com 200$, dous meios n. 2202 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (268.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (269.ª), que se extrahirá na quinta-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (269ª), que se extrahirá na quinta-feira 11 de julho.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que queira ir para a provincia das Alagoas, paga-se bem: a tratar á rua do Hospicio n. 32.

Arrendamento

Faz-se o arrendamento por tempo determinado, do sobrado de um andar e sotão com uma boa loja, propria para negocio, sito ao pateo do Terço n. 44, por seu dono, que nelle reside, pretendor retirar-se desta capital para Europa. Tambem vende-se os moveis, abjectos de serventia de mesa e cozinha, 18 a 20 arrobas de jornaes, inclusive a collecção do *Diario de Pernambuco* de 1865 á março de 1878: a tratar com o annunciante no mesmo predio, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 59 á rua Duque de Caxias, proprio para uma sala de dança, para o que offerece todo o commodo: a tratar no mesmo.

COMPRAS

Compra-se

A pessoa que tiver e quizer vender a obra intitulada — Historia de Gil-Braz de Santilhana—em 4 volumes, dirija-se á esta typographia, no 1º andar.

Compra-se

tres bilhares em bom estado: a tratar na rua do Imperador, livraria n. 79.

VENDAS

Farinha de milho

Vende-se: moida a vapor, da 1ª, 2ª e 3ª qualidade, para cuscus, cangica, pão de provença e passarinhos a 120 rs. a libra; e para minguzá a 100 rs.; em arroba mais barato: na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Povoado de Preguiça

Vende-se neste povoado duas casas, sendo uma de sotéa, com 26 palmos de frente e 50 e tantos de fundo; e outra do mesmo tamanho, proprias para armazens de compras de assucar ou outro qualquer negocio: quem as pretender, dirija-se ao dito povoado a entender-se com o proprietario Domingos Gonçalves Pereira; e para informações, á rua de Pedro Affonso n. 9, com o Sr. José Pereira de Carvalho.

Attenção

Vende-se por 2:000$ a casa terrea da rua do Nogueira n. 7: a tratar com o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, á rua do Imperador numero 54.

Telhas

Vende-se tres milheiros de telhas pelo preço de 35$ o milheiro: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 1, taverna nos Quatro Cantos.

Casamento e mortalha no céo se talha

Os poucos e ultimos exemplares deste interessante romance, acham-se á venda na livraria Economica.

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

VENDE-SE A LOJA

Que pertenceu ao fallecido Dubarry

N. 8—NA RUA DA IMPERATRIZ—N. 8

Fazendo-se grande abatimento, além do custo das fazendas, que consta de ferragens finas e diversas quinquilharias, e hoje o que resta é muito diminuta quantidade de artigos, e por isso muito conveniente á qualquer comprar: vende-se por ter o dono de partir muito breve para a Europa, por motivo de molestia: a tratar na rua da Imperatriz n. 8.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito: vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Tendo em vista mais uma vez facultar melhor as compras de artigos de fantasia, tecidos de diversas qualidades, gostos e côres modernas, pedem attenção aos preços que abaixo descrevem.

COMO SEJAM:

Superiores merinós trançados, de côres lisas, a 640 rs. o covado.

Modernas côres de alpacas lisas para vestidos a 500 rs. o covado.

Tecidos de lã, tambem liso, côres muito mimosas, a 700 rs. o covado.

Turquezas de lã, para vestidos, fingindo, quadros a 800 rs. o covado.

Alpacas de côres com listras e flores, a 500 rs. o covado.

Popelines de linho, completo sortimento de 200 a 300 rs. o covado.

Ditas muito finas, de linho e seda, de 400 a 640 rs. o covado.

Ditas de seda, lisas e com listras, muito finas a 800 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado.

Cortes de casemira muito superior a 4$000 um.

Granadine de seda preta e de listra.

Setim Macáo de todas as côres, o melhor que ha a 1$500 o covado.

Grosdenaples preto de 2$ a 3$000 o covado.

Fustão branco, muito fino, para vestidos e roupinhas de crianças, liso, lavrado e com flores a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Mariposas brancas, tapadas e arrendadas a 500 rs. o covado.

Cortes de linho, bordados e arrendados a 8$000 um.

Superiores cretones de côres, sem barra a 360, e com barra a 400 rs. o covado.

Batistes miudinhas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 o covado. francezas

Brim pardo, liso, brim angola superior a 500 rs. o covado.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3$500 uma.

Esguião branco, 1 peça com 8 1/2 jardas por 3$500; pechincha.

Colchas de fustão, brancas e de côres a 2$ e 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Vende-se

uma das melhores tavernas por ser situada em bom local, á rua Direita dos Afogados n. 18, a qual faz esquina para o becco do Quiabo, com poucos fundos, e commodos sufficientes para familia: a tratar na mesma.

Mercurio doce

Vende-se mercurio doce de superior qualidade: no armazem da rua do Bom Jesus numero 16.

Attenção

1$200 a libra

Vende-se manteiga ingleza flor (de barril) a 1$200 a libra, dita franceza da safra nova a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo numero 9.

Farinha de mandioca Suruhy

Esta superior farinha, nimiamente propria para gasto em casa de familia, e bem acondicionada em barricas, vende-se á preço razoavel, á rua do Brum n. 96, armazem.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.

Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.

Mariposas finissimas a 360 rs.

Cretones francezes a 360 e 460 rs.

Cambraias brancas para vestidos, todo preço.

Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.

Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.

Bonitos chales de lã a 1$000.

Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.

Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.

Alpacas para vestidos a 600 rs.

Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.

Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.

Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.

Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].

Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.

Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.

Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.

Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.

Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.

Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.

Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.

Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Madapolões finos a 4$500 e 5$.

Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.

Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.

Chales de casemira a 2$.

Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.

Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.

Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

LIQUIDAÇAÕ

0 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. só na rua do Queimado n. 43.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Milho superior e barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Só vendo-se

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com peixes; por commodo preço: n'esta typographia se dirá quem vende.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

APENAS 5 MINUTOS

Para lerem os preços resumidos do barateiro

0 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500; a elles.

Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500; são preços para liquidar.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia!

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia!

Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.

Dito branco, de linho puro, a 1$500; aproveitem,

Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.

Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.

Princetas e lãs pretas, a 360 e 800 rs.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.

Chitas finas, a 240 rs. o covado.

Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs.; a elles, é baratissimo.

Popelines de linho, finas, gostos novos, a 200 rs.

Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.

Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincha!

Chales de quadros, de lã, 1$500 um.

Ditos de casemiras, finos, a 5$000.

Fichus finos, a 2$000 e 2$500; é barato.

Gravatas para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.

Madapolões francezes, finos, a 4$800 a peça.

Grande sortimento de grós pretos, setins de todas as côres, por preços resumidos, roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

— Espelhos grandes a Luiz XV.

Bandejas de metal e charão de varios tamanhos e formatos.

Vestuarios de casemira para crianças.

Estampas e quadros dourados.

Cabides de madeira e de ferro: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

uma casa na Torre, nova, com 2 salas, 3 quartos grandes, despença e cozinha, e 1 quarto para criado, em terreno proprio, com portão ao lado, com quintal, de 200 palmos de fundo, por preço commodo: na rua Nova, loja n. 63, se dirá quem vende.

Vende-se

ou aluga-se a casa assobradada na rua da Aurora n. 137, a chave está na casa terrea n. 117 na mesma rua: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

NOVIDADE

Entre muiots artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: á rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3.000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua de Mariz & Barros n. 90, uma das melhores do bairro do Recife n. 90, por sua dona retirar-se para Europa.

— Vende-se tres casas terreas novas, na rua da Hora, freguezia da Graça, e duas na Torre, tambem novas: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

— Vende-se a taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 139, tem commodos para familia e garante-se o aluguel barato; o dono retira-se para o mato.

Attenção

Vende-se cobre com 3 0/0 de desconto: na rua Direita n. 30.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu côrte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SCIENCIAS

O Phonographo

[Conclusão]

Como na camara clara de Hoffmann a imagem se observa atravéz de um simples vidro ordinario, de faces parallelas, a vacillação que nas outras camaras encontra o desenhista, em contornar a imagem, deixa de existir no instrumento de que trato, eliminando assim elle a maior imperfeição das camaras claras, que tão importantes serviços prestam ao paisagista, ao esculptor e ao architecto.

Deixando de lado as vantagens e commodidades da collocação e jogo da nova camara lucida, vou encerrar esta minha exposição, por outra applicação de physica experimental, tão nova como a da camara de Hoffmann.

Poucas applicações verdadeiramente industriaes e de reconhecida utilidade pratica se tinha, até ainda ha pouco, feito da enorme quantidade de calor desenvolvido no phenomeno da absorpção e condensação dos gazes e vapores, pelos metaes, e fóra o pequeno apparelho conhecido pelo nome de—fuzil de hydrogeneo a esponja de platina—em nada mais, fóra algumas transformações chimicas, se houvera ainda empregado uma tão poderosa fonte de calor.

Em 1876, porém, o Dr. Paquelin reassara, para os diversos usos de medicina operatoria, o seu thermocauterio, composto de varias peças de dimensões e fórmas differentes, em que o metal condensante, é a platina metallica, e em que os vapores, empregados são os que desprendem a essencia mineral, hydrocarbureto volatil.

Aquecendo-se a ponta do thermocauterio em uma simples lampada de alcool ou em um bico de gaz, até que o matiz roseo seja bem distincto, a corrente de vapores hydro-carburetados e uma simples corrente de ar bastão para tornar o apparelho encandescente; encandescencia que se conservará indefinidamente emquanto durar a acção combinada das duas correntes.

São vulgarissimos os meios industriaes de produzir o calor; mas o cauterio-Paquelin sobre produzil-o quasi tão rapidamente, como a electricidade, tem uma dupla vantagem; a de uma grande commodidade pratica, e sobretudo muito economico.

O poder condensante da platina parece de facto, augmentar logo depois que o apparelho funcciona, porque mergulhando-se a ponta do thermo-cauterio, mesmo na agua quasi gelada, e por alguns minutos, quando o ultimo vestigio de coloração vermelha tem desapparecido, se a corrente de vapores hydro-carbonados chega de novo ao contacto da ponta metallica, a encandescencia da platina revive subitamente sem nada perder de sua intensidade.

Fundado no mesmo principio o Dr. Paquelin acaba de completar um segundo apparelho — a cunha ou ferro do soldador — apparelho que ainda não está publicado.

Da série de experiencias a que procedi com o Dr. Paquelin resulta, que o novo invento realisa em tempo, combustivel e commodidade immensos beneficios, de que grande proveito tirarão as artes e officios, que delle se utilisarem, principalmente os soldadores em chumbo e em estanho:

A cunha do soldador é feita de cobre; mas, os effeitos calorificos são igualmente intensos, e ainda que o methodo de fazel-a marchar seja um pouco diverso do thermo-cauterio; visto como, em vez de aquecel-a simplesmente em uma lampada ou bico de gaz, se inflamma um jacto dos vapores mesmo que tem de ser absorvidos; vapores conduzidos por pequenos tubos interiores que jazem tambem perto do pequeno apparelho.

O Dr. Paquelin tem-se, de preferencia, dedicado ao lado pratico da questão, isto é, ás applicações do principio; mas tive occasião de pedir-lhe que désse attenção a certos dados numericos, e espero que no modelo da caldeira de uma pequena machina a vapor, da força de um cavallo, em que o Dr. Paquelin applica o mesmo principio de condensação dos gazes, machina que figurará na proxima exposição internacional, alguns elementos que possam interessar a theoria serão apresentados, taes como as temperaturas do começo das experiencias, as pressões dos jactos de vapor e da corrente de ar; numero de calorias desprendidas na unidade de tempo, pela combustão da unidade de volume dos vapores absorvidos; temperaturas maximas desenvolvidas em cada um dos apparelhos; de sua invenção; grão de alterações soffridas pelos metaes; influencia das espessuras dos metaes empregados, e o mais que possa concorrer para fixar-se a theoria completa de tão curioso phenomeno.

E. PITANGA.

—

Miscellanea scientifica

SUMMARIO: *O microphono, ou microscopio acustico, inventado por Hughes.—A lampada electrica incandescente de Emilio Régnies.—O photomegascopio do Dr. Fano.—O apparelho solar de Mouchot.—Migração de agulhas e alfinetes atravéz do corpo humano.—Plantas insectivoras alimentadas com carne assada.*

O Conde du Moncel, o apresentador do phonographo á Academia das Sciencias de Paris, fez-lhe ultimamente, na sessão de 13 de maio, a apresentação do *microphono*, imaginado por Hughes, o bem conhecido autor do telegrapho que tem o seu nome.

O *microphono* é, nem mais nem menos, um telephono em que se introduzio um aperfeiçoamento que corrige o principal inconveniente do telephono ordinario. Neste, quando queremos transmittir a palavra por seu intermedio, necessitamos fallar *muito alto* para podermos ser ouvidos, e isso mesmo apenas perceptivelmente. O instrumento enfraquece, com effeito, o som transmittido; tanto assim, que já se tem comparado esse som enfraquecido a uma imagem photographica reduzida.

O systema inventado por Hughes inverte estas condições ordinarias, porquanto, amplificando o som, transmitte-o consideravelmente augmentado. E' uma especie de *microscopio acustico*, como indica seu nome de *microphono*.

No novo apparelho, o receptor não foi modificado: é sempre o mesmo do Graham Bell. O transmissor, porém, é inteiramente novo. Por uma indicação do autor o Conde du Moncel construio immediatamente o novo dispositivo e fêl-o funccionar na presença da Academia.

Como se sabe o telephono ordinario transmitte sons pouco intensos, porque as correntes electricas que fazem vibrar a membrana na estação de chegada são muito fracas. A voz do operador, fazendo oscillar a membrana elastica do telephono diante de uma *bobina*, electro-magnetica, é que gera as correntes. Ora nunca ha transmissão mecanica sem perda; não é, pois, de admirar que a voz na chegada seja reproduzida com diminuição de intensidade.

Para augmentar o som occorreu a idéa de utilisar a corrente de uma pilha cuja intensidade póde variar á vontade. Já dissemos [1] que Edison e varios physicos supprimiram o telephono na estação de partida: fallando-se diante de uma placa metallica sobre a qual apoia-se um lapis de graphito que communica com uma pilha electrica. A corrente passa pelo lapis á placa, e dahi ao fio até o telephono da estação de chegada. Como a membrana vibra, o lapis está mais ou menos em contacto com ella; dahi resultam variações de resistencia na passagem da corrente, e essas variações repercutem-se sobre a membrana do telephono de chegada e fazem-na vibrar.

Tirando partido da mesma idéa Hughes conseguio melhores resultados, procedendo da fórma que vamos indicar.

Tomando duas taboinhas de uma caixa de charutos, collocou uma em posição vertical, fixando-a em angulo recto sobre a outra, mantida em posição horizontal: deu ao todo a altura de 1 decimetro e a largura de 5 a 6 centimetros. Na base da taboinha vertical fixou um pequeno *supporte*, da forma de um dado de jogar, de graphito ou de carvão de retorta; 4 centimentros acima fixou ainda um segundo *supporte* semelhante ao precedente. Fez um pequeno furo no meio da face superior do primeiro *supporte*, e um entalhe lateral na face inferior do segundo *supporte*; depois collocou verticalmente entre esses dous furos uma varinha ou ponteiro de graphito, pontudo na base e munido de um ganchinho na parte superior; sendo esse ponteiro mantido na posição vertical pelo ganchinho de uma parte e pela ponta da outra. Feito isto, produzio uma corrente electrica sobre o supporte inferior de graphito, e do supporte fez partido um fio de communicação para um telephono ordinario.

Basta arranhar de leve a taboinha horizontal com a unha, ou com uma barba de penna, para que a corneta telephonica repita esse ruido, amplificando-o consideravelmente.

A taboinha vibra; os supportes vibram; o ponteiro do graphito é assim obrigado a oscillar verticalmente entre os dous supportes que o mantém nessa posição. Esses vai-vens do ponteiro, comquanto imperceptiveis, são bastante energicos para modificar a cada movimento a passagem da corrente electrica da pilha.

Sendo as variações da corrente muito accentuadas, determinam uma vibração de uma amplitude consideravel da membrana do telephono de chegada; assim, o som produzido é muito amplificado; é o som primitivo excessivamente exagerado.

E' este o segredo do *micróphono* de Hughes, a quem não pertence a escolha do nome, mas a Wheatstone, que já o tinha applicado antecedentemente a um outro apparelho destinado tambem a facilitar a percepção dos sons muito fracos

Para mostrar em que consideraveis proporções os sons transmittidos são augmentados, basta dizer que as pancadas de um relogio collocado sobre a taboinha horizontal ouvem-se melhor do que se o relogio estivesse encostado ao ouvido. Se, em lugar do relogio, fôr collocada uma bocetinha de metal, dentro da qual se ache presa uma mosca, distingue-se perfeitamente a bulha de seus passos, quando anda, a agitação de suas azas, quando vôa, ou o rossegar de suas patas quando arranha as paredes da bocetinha.

E' tal a sensibilidade de microphono, que se póde assegurar que nenhum ruido escapa ao ouvido humano.

O Conde du Moncel, fazendo a apresentação do apparelho de Hughes, aproveitou a occasião para rectificar a apreciação erronea de algumas folhas que, noticiando o novo invento, attribuiam a sua maravilhosa sensibilidade a uma substancia particular que gozava da propriedade de ser especialmente impressionavel ao som, da mesma forma que o selenio é impressionavel á luz: o resultado obtido é devido unicamente á engenhosa disposição de materiaes vulgares.

Não tardará muito que a medicina aproveite o microphono de Hughes para novas applicações. O surdo, por exemplo, necessariamente ouvirá melhor com esse apparelho, se se puzer em contacto com a membrana do telephono uma lamina ou fio metallico estirado, que elle segurar com os dentes; a transmissão sonora pelos corpos solidos faz-se muito melhor do que pelo ar. Tambem a meteorologia procurará tirar do microphono todo o partido possivel para as suas investigações.

O Conde du Moncel apresentou ainda á Academia um novo regulador para a luz electrica, inventado por Emilio Regnier.

Nesse novo apparelho, a que o autor denominou *lampada electrica incandescente*, em vez de operar no vacuo, opera-se ao contacto do ar; em vez de economisar o carvão da illuminação, é queimado francamente, e nem por isso o resultado sahe mais caro. Por meio dessa dupla modificação, obtem-se uma luz equivalente á de oito bicos de lampadas Carcel empregando-se uma pilha composta sómente de 4 elementos de Bunsen, quando com o antigo systema eram necessarios 50 elementos para se alcançar o mesmo resultado.

O Dr. Fano imaginou uma outra lampada, de genero differente, a que deu o nome de *photomegasopio*, para a illuminação lateral do olho por meio da luz artificial.

A illuminação lateral do olho permitte ver certas lesões da cornea, da camara anterior, da ires, da pupilla, e da parte anterior do crystallino, que não é possivel distinguir pela simples inspecção á luz difusa.

Eis de que maneira se pratica esse modo de exploração: Uma das mãos segura uma lente biconvexa que permitte fazer cahir sobre a cornea ou pupilla o foco dos raios luminosos partidos da chamma de uma lampada collocada ao lado do doente; a outra mão sustenta uma lente-microscopio com a qual observam-se as lesões do segmento anterior do olho.

O inconveniente do exame feito por esta forma é exigir o emprego simultaneo das duas mãos, faltando uma terceira para operar. Para obviar esse inconveniente é que o Dr. Fano teve a idéa de reunir em angulo recto, sobre um mesmo *supporte*, as duas lentes, a que esclarece o olho do paciente e a que illumina o olho do oculista.

Desta maneira basta uma das mãos para segurar o apparelho, ficando a outra livre para praticar a operação.

Não é possivel pensar na luz sem vir logo á idéa o astro que a derrama pela immensidade dos espaços celestes, o qual tambem prodigalisa enorme quantidade de calor, parte do qual vivifica o homem, assim como os outros animaes e as plantas. Perde-se, entretanto, uma grande quantidade desse calor, e dahi a idéa de utilisal-a industrialmente. Foram tentadas varias experiencias, sempre com resultados poucos satisfactorios; o que, todavia, não desanimou a Mouchot, que emprehendeu novas experiencias, esperando resolver o problema. As communicações que elle tem dirigido á Academia das Sciencias de Paris mostram a superioridade do seu apparelho, aliás bem simples.

Imagine-se um *abat-jour* de lampeão, feito de metal e invertido, uma especie de funil, no qual são recebidos os raios solares. Esses raios, reflectidos em angulo recto, concentram todos o seu calor em um ponto central, que se torna um verdadeiro fóco. Se se collocar nesse fóco um pouco de isca, arderá immediamente; se se puzer agua, ella ferverá e se transformará em vapor; se fôr vinho, deixará escapar o seu alcool como em um apparelho distillatorio, etc.

Semelhante apparelho não é novo; já o tiveram, se não os gregos, pelo menos os romanos. Em Plutarco encontra-se a sua descripção exacta, e é elle que servia para renovar o *fogo sagrado*, quando uma Vestal, por distracção, aliás severamente punida, deixava o extinguir-se.

Mouchot, pouco satisfeito com o sol da França, foi procurar o da Africa, e alli passou dezoito mezes, nos quaes fez repetidas experiencias com o seu apparelho; conseguindo produzir, nos mezes de junho, julho, agosto e setembro, sete, oito e nove *calorias* por minuto com um espelho que não tinha mais do que alguns decimetros quadrados de superficie. Estava preparando um espelho de 25 metros quadrados para mostrar na exposição de Paris.

Ha quatro annos deu-se um facto em Paris, que excitou sobremaneira a curiosidade. Alludimos ás aventuras de Lausseur, rapaz de dezoito annos, caixeiro em uma loja de modas, que engulira um garfo, o qual só póde ser extrahido vinte mezes depois pelo Dr. Léon Labbé, praticando este uma incisão no abdomen. Durante um mez Lausseur vivera na melhor harmonia com o seu garfo; mas no fim daquelle tempo começou a soffrer de accidentes grasticos dolorosos com syncopes repetidas, e desde então apresentava alternativas do mais completo bem estar e de soffrimentos moderados, até que por fim as dôres tornaram-se insupportaveis, e vio-se obrigado a recorrer á pericia cirurgica do Dr. Labbé.

Em 1876 o *Correio Medico de Lisboa*, a *Gazette Médicale de Paris* e outros orgãos da imprensa occuparam-se com uma observação feita pelo Dr. Camara Cabral. Tratava-se de uma moça de 16 annos, da qual extrahiram-se 80 *agulhas* que se apresentavam em diversas regiões do corpo. Até então aquella moça era muito jovial e trabalhadeira, porém sujeita a vertigens epilepticas. Repetindo-se as crises mais a miudo, e cada vez mais graves, teve a moça de ser recolhida a um hospital. Alli tiraram-lhe successivamente: do lado esquerdo trinta e nove agulhas e uma metade de alfinete; da região subclavicular esquerda, quatro agulhas; do lado direito sete agulhas e uma metade; da região subclavicular direita, quatro; da palpebra esquerda, sete; da palpebra direita, tres; da sobranselha esquerda, uma e meia; do braço esquerdo, uma, do epigastro, quatro e meia, etc,. etc.; total oitenta agulhas!

As folhas francezas, noticiando o facto, pareciam não lhe dar muito credito; todas a *una voce* deixavam a completa responsabilidade ao medico portuguez a quem perguntavam: Por que via e de que maneira entraram todas essas agulhas no organismo?

Agora é um medico francez, o Dr. Gillette, quem refere um caso analogo por elle observado em Paris.

Em 1874 o Dr. Lepaulmier tinha sido chamado para ver uma moça de vinte annos. Eis a exposição que então lhe fizeram: X., a moça deitava por diversos pontos do corpo agulhas que se apresentavam por si mesmo debaixo da pelle, que perfuravam, e da qual eram extrahidas quér simplesmente com os dedos, quér com o auxilio de uma pequena pinça: operando-se a sahida sem corrimento sanguineo. Interrogada a respeito da origem da presença daquellas agulhas no seu corpo, X. guardava o mais completo silencio.

Desconfiando de algum embuste, o Dr. Lepaulmier vigiou de perto a doente, e pôde assistir, por diversas vezes, á sahida das agulhas.

No espaço de dezoito mezes sahiram 320, que foram respectivamente collocadas nas folhas de flanella de um porta-agulhas. Na sua maior parte estavam oxydadas e ennegrecidas, e achavam-se inteiras; outras, porém, estavam quebradas, e foram extrahidas em fragmentos maiores ou menores.

Aquellas agulhas sahiram por differentes pontos do corpo com intervallos desiguaes, mas de uma certa maneira por series e segundo uma direcção parallela, quasi sempre a mesma. De 4 a 7 de setembro, 42; de 6 a 10 de novembro, 109. Quasi sempre sahia no mesmo dia um grande numero; assim, em outubro sahiram 20, 21, 31, 61 por dia. A maior quantidade appareceu por cima do seio esquerdo; entretanto appareceram tambem nas pernas, nos braços, na fronte, na face do lado esquerdo.

Um phenomeno curioso precedia a sahida do corpo estranho. A paciente sentia, com algumas horas de antecedencia, dôres agudissimas que causavam uma febre bem caracterisada: depois accusava como a sensação de uma projecção brusca, de um relampago na profundidade dos tecidos, e immediatamente sentia uma picada. Olhando para o ponto do corpo onde se manifestara a sensação, via o fundo da agulha, estando já da parte de fóra 3 a 4 millimetros; operava-se então facilmente a extracção.

Todas as agulhas apresentavam-se pelo fundo. O Dr. Lepaulmier extrahira 318. Nunca se observou o menor signal de inflammação nos pontos por onde operava-se a sahida.

Não tendo X. apresentado phenomenos nervosos, pensavam os Drs Lepaulmier e Gillette que as agulhas teriam sido ingeridas voluntariamente como um meio de suicidio. X., que nunca tinha querido explicar-se a esse respeito, acabou por declarar um dia, que, provavelmente, uma de suas collegas de escola, que por vezes procurara pregar peças de máo gosto, introduzira as agulhas nos doces que ella, X., comia. Semelhante explicação é difficil de admittir. Ainda hoje, sahem, de vez em quando agulhas do corpo de X.

Muitos outros exemplos analogos poderiam ser citados para mostrar que a evacuação de agulhas e alfinetes pela pelle é um facto exactissimo, sendo incontestavel que os alfinetes e as agulhas circulam facilmente atravéz de nossos orgãos

Em poucos dias, como observa o Dr. Gillete, uma agulha, e sobretudo um alfinete, que se introduzira nos tecidos tem feito muito caminho, e quando é chamado o cirurgião, este nunca encontra o corpo estranho na região em que penetrara.

Observa Parville que as agulhas, em razão de serem muito polidas, afiladas e pontudas, caminham, levadas pelos movimentos febrillares incessantes das massas musculares, e vão sempre adiantando-se até sahirem do corpo, salvo quando encontram no seu trajecto um obstaculo duro ou um orgão molle que as conserva; então podem occasionar accidentes nervosos ou mesmo affecções mortaes.

A migração de semelhantes corpos nas profundidades de nossos orgãos é especialmente de tal lentidão, que a pessoa já não se lembra, quando lhe extrahem o objecto, de que maneira elle penetrara no organismo.

Em geral, a migração das agulhas realisa-se sem inconvenientes; algumas vezes, porém, determina accidentes nervosos ou mesmo gastricos, e por isso é bom ter sempre o maior cuidado para que esses objectos, feitos para destino muito diverso, não se intromettam na economia humana.

Francis Darwin, filho do celebre naturalista Darwin, refere um facto por elle observado com o maior cuidado para demonstrar que existem realmente plantas insectivoras.

Duzentos pés de drosera rotundi-folia foram cultivados em vasos de barro cobertos de musgo, tendo-se tomado todas as precauções para arredar os insectos. Por uma divisão de taboas estava a plantação repartida em duas porções iguaes. De um lado, collocavam-se em certos dias pedacinhos de carne assada sobre as folhas de drosera; do outro lado não se dava alimentação alguma. No fim do um mez, as droseras alimentadas tornaram-se mais fortes, mais brilhantes; alguns mezes depois, as folhas alimentadas com carne eram incomparavelmente mais largas e mais fortes. Quando se comparou o peso das sementes, reconheceu-se que as sementes das droseras que tinham sido alimentadas no regimen carnivoro pesavam 379,7, emquanto que as das droseras que tinham sido abandonadas a si mesmo não pesavam mais do que 100. Assim, a influencia da carne traduzia-se por uma producção tres vezes maior. D'ahi conclue Francis Darwin que as droseras assimilam perfeitamente a alimentação azotada que se lhes dá; comem e assimilam a carne absolutamente como um animal

Apezar de tudo quanto Darwin expõe na sua recente obra sobre as plantas insectivoras, apezar do exemplo que apresenta seu filho Francis Darwin, em França ainda não se admittem sem grande reluctancia semelhantes idéas. E com effeito, parece de bom conselho aguardar novas investigações antesde adoptar uma opinião definitiva a talrespeito

[1] Miscellanea scientifica de 18 de fevereiro.

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PRIMEIRA PARTE

—

(Continuação do n. 149)

VII

O REGRESSO Á CASA DAURIAC

O sargento atravessou a rua e entrou na casa do cego. A boa acolhida que lhe fizeram, a exclamação de alegria, que soltaram á sua entrada Roberto, Margarida e Thereza Michelan, evidenciava o que dissera a senhora Dubois, que á partida de Laripaliére tinha deixado um pezar profundo naquellas almas de eleição, no triste isolamento daquella desventurada familia.

— Fez bem em voltar, meu caro Laripaliére, disse o cego, apertando-lhe fortemente a mão.

— No dizer da senhora Dubois, nós não deviamos tornar a vel-o, tornou Margarida; e estavamos já bem tristes, porque nem siquer nos disse adeus, de modo que ficassemos certos de que não voltava mais.

— Menina Margarida, respondeu o sargento, creia que nem sei a razão porque não me despedi, como devia; e se a soubesse nem poderia dizer-lh'a, embora não desconfie da sua discrição.. mas...

— Emfim, qualquer que fosse o motivo da sua ausencia, interrompeu Margarida, eu não podia perdoar-lhe o ternos abandonado assim.

— E' muita severidade da sua parte, Margarida, respondeu Laripaliére, com a voz alterada pela emoção que lhe causavam estas demonstrações de amizade. Se fui obrigado a partir, é porque a honra é uma lei, lei ás vezes cruel e implacavel; se sahi sem lhe dizer o ultimo adeus, é porque tive medo da minha fraqueza, tive medo de faltar aos meus deveres imperiosos, no lance cruel de me despedir para sempre dos meus unicos amigos neste mundo. Já vê, Margarida, que não sou tão culpado como julga.

— Está perdoado, disse a donzella, estendendo-lhe a mão; esqueço-me de tudo, mas ha de prometter-me que não torna a fazer outra.

— Juro-lhe; e para me provar que já não ha uma sombra de resentimento da sua parte, Margarida, vou pedir-lhe um favor.

— Que é? perguntou ella n'um gracioso sorriso de malicia e de innocencia.

— O que se recusa á pessoa que se ama, e o que se dá ao homem, que não se póde amar, um beijo.

— Nesse caso, amo-o muito, e portanto não me é possivel satisfazer a sua vontade, disse a donzella sorrindo.

— Ora ahi está, fui batido com as minhas proprias armas, disse Laripaliére, um pouco despeitado.

— Mas eu não abuso da minha victoria, acudio Margarida, alegremente, e aqui tem a prova.

A gentil moça approximou-se de Laripaliére, e apresentou-lhe a fronte maviosa.

Aturdido, um momento, por aquella subita determinação, o sargento reanimou-se, e tocou levemente com os labios na fronte virginal de Margarida; depois, como se esse contacto lhe causasse uma dôr viva e profunda, empallideceu, levou a mão ao peito, e deixou-se cahir n'uma cadeira, quebrado por um desfallecimento inexplicavel.

— Oh! Virgem Santa! que tem? perguntou afflicta, a senhora Michelan.

— Não é nada, minha senhora; a fraqueza causada pela fadiga. Andei hoje muito, disse Laripaliére balbuciando.

— Depressa, Thereza, vá lhe buscar um caldo, acudio Margarida, acercando-se de Laripaliére.

— Não é preciso, não é preciso, disse o sargento, recobrando de repente a sua alegre vivacidade Isto não é nada, já estou bom.

Mas, a despeito do seu apparente socego, Roberto, Margarida e Thereza exigiram formalmente que tomasse o caldo, trazido pela caridosa senhora Michelan, que fora immediatamente buscal-o á cosinha.

Convidaram-n'o igualmente para a ceia.

— Já que veio o caldo, disse elle, não farei á senhora Michelan a affronte de o recusar; emquanto, porém, a ficar para a ceia, é impossivel, porque tenho a tratar esta noite d'um negocio da mais alta importancia.

— E não póde tratar desse negocio, e vir depois ceiar comnosco? observou Margarida.

— Tem sempre remedio para tudo, disse Laripaliére, contemplando-a com o arrebatamento do amor. Pois está dito, virei ceiar. E para que não esperem muito tempo por mim, parto já.

Laripaliére levantou-se, acto continuo, e prometteu voltar o mais depressa possivel.

Sahindo de casa de Roberto Dauriac, o sargento poz-se a caminho, n'um passo accelerado. Atravessou a *Ponte Nova*, volteou o caes dos *Orfevres*, chegou ao palacio do commissariado de policia, e pedio para fallar ao senhor Herault, sendo logo admittido á sua presença.

— Ah! ah! é o senhor... o senhor... diga-me o seu nome, não me lembra, disse o commissario de policia.

— Laripaliére.

— Justamente. Pois bem, senhor Laripaliére, já determinei as suas obrigações.

— Muito obrigado a V. Exc.

— A datar deste dia pertence-nos.

— Sim, senhor.

— Quando precisar de dinheiro, não faça ceremonia. O meu cofre está á sua disposição.

Depois deste exordio, Laripaliére ficou ainda mais de uma hora no gabinete desse alto funccionario, que nessa época de arbitrio e de prazer era uma das potencias mais temiveis ao estado. Adulado pelos cortezãos, que d'um momento a outro, podiam ficar á sua discrição, honrado pela consideração dos ministros, que se viam muitas vezes obrigados a inicial-o nos negocios mais importantes do estado, em continuas relações com o rei, que lhe confiava os seus segredos mais intimos, o commissario de policia era como outro soberano da nação, em volta do qual gravitavam todos os interesses mesquinhos, todas as pequenas paixões da côrte.

Laripaliére sahio do palacio do commissariado de policia, triste e acabrunhado.

— Vamos, vamos, murmurava elle, coragem! Não era forçoso, que eu conseguisse a liberdade? Deus é testemunha de que eu não tinha a escolha dos meios. E desde hoje, mais tarde talvez, hei de sempre esforçar-me por socegar a consciencia.

Mas não recuperou, na apparencia pelo menos o seu bom humor habitual, senão em casa de Roberto Dauriac.

A ceia tão alegre como o permittia a ausencia de Gastão, cujo lugar vazio a todos causava tristeza; e, graças á presença do sargento, bateram as dez horas, sem que ninguem notasse a rapida successão do tempo.

A existencia do cego era d'uma regularidade invariavel. A' ultima pancada do relogio, levantou-se, deu as boas noites a Laripaliére, e estendeu o braço para se apoiar no hombro de Margarida. Laripaliére levantou-se tambem, e tratava de se retirar, quando a donzella, guiando o velho para o seu quarto, lhe fez signal de que esperasse. O sargento respondeu por um gesto affirmativo; depois, dirigindo-se á porta da rua, abrio-a e fechou-a, de modo a fazer acreditar ao cego, que se retirava, como de costume. Em seguida voltou na ponta dos pés ao mesmo sitio, onde o deixara Margarida.

A donzella não se demorou. Veio, assentou-se junto delle, pegou na obra do bordado, avivou a luz da lampada, e mostrou emfim a timida perplexidade da donzella, que affasta por todos os meios possiveis o momento de principiar uma conversação melindrosa.

— Já adivinho minha querida Margarida, o que me quer dizer, pela difficuldade que mostra em começar a fallar. Já sei no que pensa, e o que deseja que eu lhe faça.

— Que! senhor Laripaliére... murmurou a donzella, corando.

— Não é de Gastão que a menina me quer fallar?

Margarida não respondeu; mas provou, corando cada vez mais, que o sargento tinha adivinhado o seu intimo pensamento.

— Vamos, minha filha, disse elle, no tom de interesse affectuoso, que serenou o animo afflicto da donzella, deixemo-nos de constrangimentos, e fallemecom toda a franqueza, porque eu sou muito seu amigo. Já sei, ha muito tempo, que ama esse rapaz, e ha muito tempo tambem que desejo a sua felicidade, vendo-os ambos unidos para sempre. Confie em mim, Margarida, e creia que não encontra neste mundo amigo mais sincero e dedicado do que eu.

— E' verdade, senhor Laripaliére, respondeu a donzella, suspirando, é a sorte de Gastão, que me afflige.

Não sei onde elle está, o que é feito delle, e receio que lhe aconteça alguma desgraça.

— Mas não tem razão para se affligir tanto, Margarida. Gastão já não é uma creança, que não saiba defender-se dos perigos, que porventura o ameacem.

— Mas não é só isso, senhor Laripaliére,—replicou Margarida, depois de um momento de hesitação; tenho uma idéa que me atormenta, imaginando o motivo que teria o senhor Dauriac para expulsar de casa seu filho, justamente quando chegava o tempo de nos desposarmos. Imagino a causa da colera de seu pai, reflectindo no modo como Gastão me tratava, ha tres mezes, esquecendo-se de mim, queixando-se da sua humilde posição, e apresentando-se cada vez mais triste e preoccupado..

— Mas que é que a menina imagina, diga lá? acudio o sargento espantado de ver que a donzella adivinhava tudo.

— Ah! senhor Laripaliére, exclamou Margarida, com os olhos humidos de lagrimas, imagino que o meu Gastão já não me quer para sua mulher.

— Ora, que lembrança! disse rindo, Laripaliére.

— Pouco tempo durará a minha desgraça, continuou a donzella, limpando as lagrimas, que lhe inundavam o rosto, porque morro, sei que morro depressa... mas, em todo o caso, não queria que elle fosse expulso de casa de seu pai por minha causa; e é por isso que lhe pedi para me fallar, senhor Laripaliére.

— Pois bem, Margarida, diga o que quer que eu lhe faça; estou prompto para tudo.

— Desejava saber onde elle está.

— Ha de sabel-o, antes de vinte e quatro horas.

— E se conseguir encontral-o, veja, senhor Laripaliére, se elle lhe diz tudo o que sente a meu respeito, e a causa do rompimento com seu pai.

— Farei todos os esforços para isso; mas creia, minha querida Margarida, que a missão de que me encarrega, não é facil, porque o filho de Roberto Dauriac não professa pelo sargento Laripaliére a mais viva sympathia.

— Faça-me isto, por mim, senhor Laripaliére, acudio a donzella supplicante; e se os meus receios se confirmam, se é verdade que os sentimentos de Gastão a meu respeito não são já os mesmos, eu terei a coragem de dizer a seu pai, que sou eu que não quero ser sua mulher, e que o chame outra vez para a sua companhia.

— Ah! minha querida Margarida, a menina tem o coração d'um anjo; e o homem, que a não comprehende, que a não ama, é muito mais desgraçado ainda. Mas tenha coragem; hei de encontrar Gastão, e hei de profundar na sua alma. Talvez então o futuro lhe prove, que se engana a seu respeito.

— Talvez, mas não tenho esperança nenhuma.

Laripaliére prometteu novamente procurar Gastão, e certificar-se dos seus projectos; depois, contemplando Margarida, n'um longo e silencioso arrebatamento, recommendou-lhe que não se deixasse dominar pelo desalento e pela desesperação e sahio.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias